

Projeto

# Cipis



ANNA MARIA CHARLIER  
MARIA ELENA SIMIELLI



## HISTÓRIA

20 ANO

Ensino Fundamental

ea  
editora ática

plurall

# Projeto *Cipis*

## **ANNA MARIA CHARLIER**

Bacharela e licenciada em História pela Universidade de São Paulo (USP).  
Bacharela e licenciada em Geografia pela USP. Ex-professora, diretora e supervisora dos Ensinos Fundamental e Médio nas redes pública e particular do estado de São Paulo.

## **MARIA ELENA SIMIELLI**

Bacharela e licenciada em Geografia pela Universidade de São Paulo (USP).  
Professora doutora em Geografia e professora livre-docente do Departamento de Geografia – Pós-graduação, USP.  
Ex-professora dos Ensinos Fundamental e Médio nas redes pública e particular do estado de São Paulo.

# HISTÓRIA



**Presidência:** Mario Ghio Júnior

**Direção editorial:** Lidiane Vivaldini Olo

**Gerência editorial:** Viviane Carpegiani

**Gestão de área:** Tatiary Renó

**Edição:** Luciana Nicoletti (coord.), Érica Lamas e Tami Buzaito

**Planejamento e controle de produção:** Flávio Matuguma,  
Juliana Batista, Felipe Nogueira e Juliana Gonçalves

**Revisão:** Kátia Scaff Marques (coord.), Brenda T. M. Morais,  
Daniela Lima, Malvina Tomáz e Ricardo Miyake

**Arte:** André Vitale (ger.), Catherine Saori Ishihara (coord.),  
Nicola Loi (edição de arte)

**Iconografia e tratamento de imagem:** Sílvio Klugin (ger.),  
Denise Durand Kremer (coord.), Iron Mantovanello (pesquisa iconográfica),  
Fernanda Crévin (tratamento de imagens)

**Licenciamento de conteúdos de terceiros:**  
Roberta Bento (geral), Jeris Oh (coord.), Líliane Rodrigues,  
Flávia Zambon e Raísa Maris Reina (análises de licenciamento)

**Ilustrações:** Avelino Guedes, Cecília Esteves, Cibele Queiroz,  
Félix Reiners, Cecília Queiroz, Fernanda Monteiro, Ilustra Cartoon,  
Ivan Coutinho, Léo Fanelli, Lie Kobayashi

**Design:** Talita Guedes da Silva (proj. gráfico e capa)

**Ilustração de capa:** Barlavento Estúdio

**Logotipo:** Saulo Dorico

---

**Todos os direitos reservados por Somos Sistemas de Ensino S.A.**

Avenida Paulista, 901, 6º andar – Bela Vista

São Paulo – SP – CEP 01310-200

<http://www.somoseducacao.com.br>

---

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

Charlier, Anna Maria  
Projeto Ápis : História : 1º ao 5º ano / Anna Maria  
Charlier, Maria Elena Simiellí. -- 4. ed. -- São Paulo :  
Ática, 2020.  
(Projeto Ápis ; vol. 1 ao 5)

Bibliografia

I. História (Ensino fundamental) Anos iniciais I. Título  
II. Simiellí, Maria Elena III. Série

CDD 372.89

20-1297

Angélica Ilacqua - Bibliotecária - CRB-8/7057

---

**2020**

Código da obra CL 750410

CAE 721278 (AL) / 721277 (PR)

ISBN 9788508195602 (AL)

ISBN 9788508195619 (PR)

4ª edição

1ª impressão

De acordo com a BNCC.

---

Impressão e acabamento

---



# Apresentação

Caro aluno,

Com este livro queremos convidar você a aprender História de maneira prazerosa.

Você vai viajar no tempo por meio de textos e de imagens, localizando e relacionando fatos em diferentes momentos históricos. Assim, você vai refletir sobre a própria história, comparando suas experiências com as vividas por outras pessoas em diferentes espaços e tempos.

O presente traz marcas do passado, assim como o futuro terá marcas do presente. Por isso, é importante estudar o passado para compreender o mundo em que vivemos. Como você vai perceber, a história é viva.

Estudar e compreender a História é um grande passo para você se tornar um cidadão participante do lugar onde vive e das transformações da sua comunidade.

Vamos juntos?

**As autoras**



# Conheça seu livro

Este livro contém quatro unidades. Cada unidade tem dois capítulos.

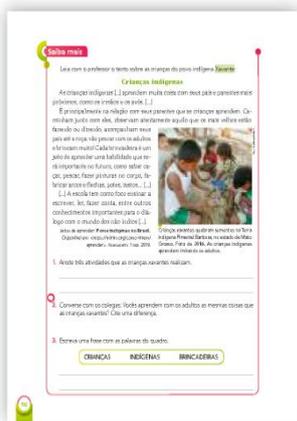


## Abertura de unidade

No início de cada unidade há uma ilustração e algumas questões para despertar o seu interesse pelo tema que será estudado.

## Abertura de capítulo

Imagens, textos e atividades orais estimulam você a conversar com os colegas sobre os assuntos que serão estudados.



## Saiba mais

Textos, imagens e atividades para você ampliar seus conhecimentos e aprofundar sua curiosidade.



Para facilitar a compreensão dos textos, o significado de algumas palavras será apresentado na própria página: no **vocabulário**.

## Minha coleção de palavras em História

Ao longo dos capítulos e ao final de cada unidade, você vai encontrar atividades que exploram o contexto e o sentido de algumas palavras importantes para a disciplina.



## Com a palavra...

Entrevistas com diferentes profissionais farão você perceber que o conhecimento também pode ser adquirido além dos livros.



## Assim também aprendo

Histórias em quadrinhos, tirinhas e brincadeiras vão ajudar no seu aprendizado.



# Sumário

UNIDADE

1

Viver com outras  
pessoas ..... 8

## Capítulo 1

Eu ainda sou criança ..... 10

Para iniciar ..... 10

De onde eu venho ..... 11

O passado, o presente e o futuro ..... 16

Tecendo saberes ..... 18

A linha do tempo ..... 21

## Capítulo 2

Cada criança tem  
sua história ..... 24

Para iniciar ..... 24

As crianças brasileiras ..... 25

As crianças de outros países ..... 30

O que estudamos ..... 36

UNIDADE

2

Vamos medir  
o tempo? ..... 40

## Capítulo 3

O tique-taque do relógio ..... 42

Para iniciar ..... 42

Quantas horas tem o dia? ..... 43

Na mesma hora, ao  
mesmo tempo ..... 48

## Capítulo 4

Os dias passam ..... 54

Para iniciar ..... 54

Os dias da semana ..... 55

De olho na imagem ..... 60

Os meses e o ano ..... 62

Comemorações e feriados ..... 67

O que estudamos ..... 70

Cecilia Esteves/Arquivo da editora



### O tempo não para ..... 74

#### Capítulo 5 As lembranças ficam ..... 76

Para iniciar .....	76
As histórias antigas .....	77
Os documentos antigos .....	80

#### Capítulo 6 O passado no presente ..... 88

Para iniciar .....	88
Os objetos têm história .....	89
Novos tempos, novas ideias .....	94
De olho na imagem .....	98
O que estudamos .....	104

### As comunidades e o trabalho ..... 108

#### Capítulo 7 O trabalho é necessário ..... 110

Para iniciar .....	110
As profissões .....	111
As atividades diárias .....	114

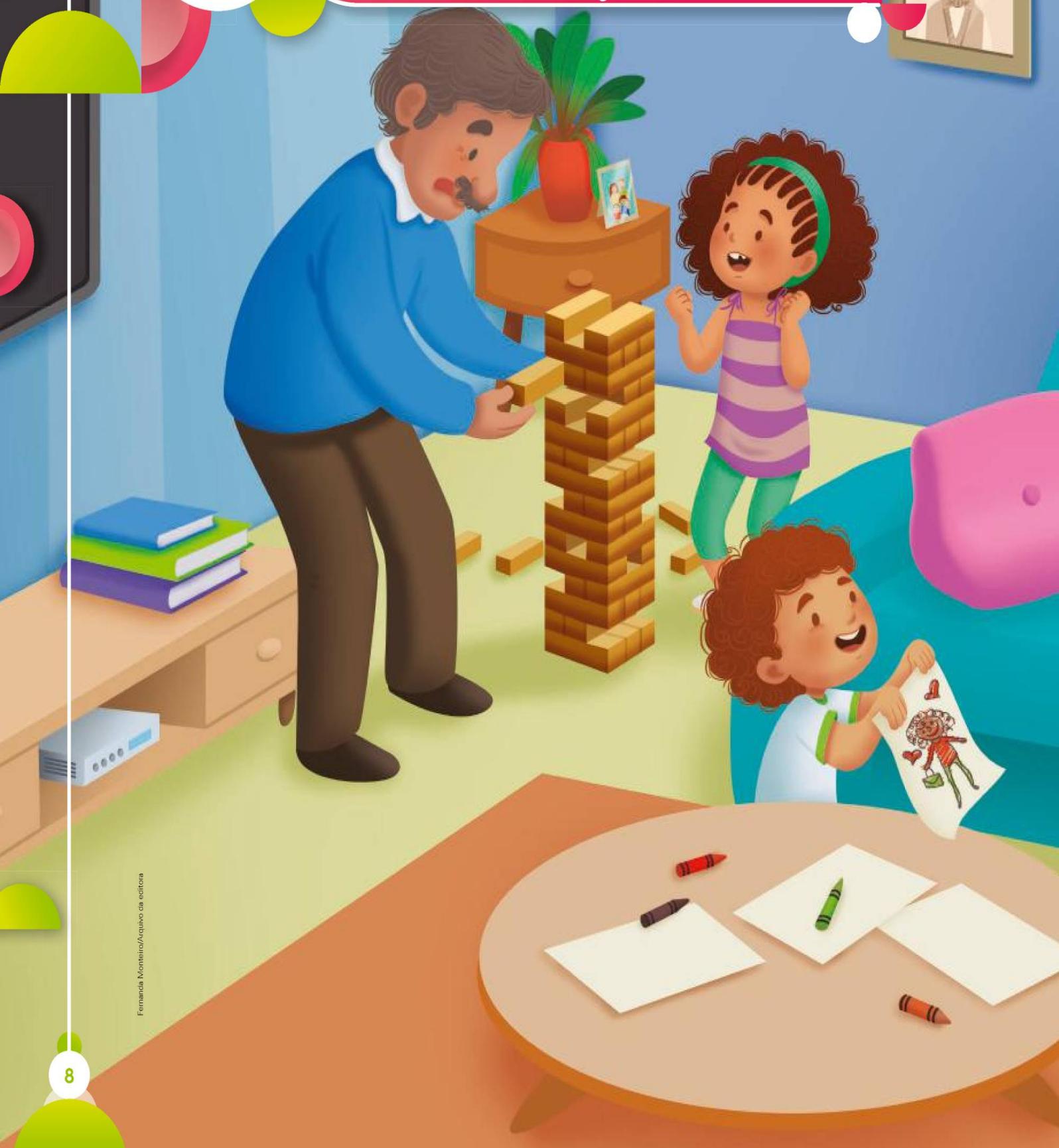
#### Capítulo 8 O respeito ao ambiente ..... 120

Para iniciar .....	120
Todos querem viver bem .....	121
Tecendo saberes .....	124
Todos precisam ajudar .....	126
O que estudamos .....	130
Glossário .....	134
Bibliografia .....	136



# 1

# Viver com outras pessoas





- Com quem as crianças da ilustração estão brincando?
- Você acha que todas as crianças são iguais?
- Pense em um momento importante de sua vida. Quando ele aconteceu?

# Eu ainda sou criança

Você é grande ou pequeno?

## Para iniciar

Leia o poema.

### Pontinho de vista

Eu sou pequeno, me dizem,  
e fico muito zangado.  
Tenho de olhar todo mundo  
com o queixo levantado.

Mas se a formiga falasse  
e me visse lá do chão,  
ia dizer com certeza:  
“Minha nossa, que grandão!”

Pedro Bandeira. **Por enquanto eu sou pequeno.**  
São Paulo: Moderna, 2009.



Cibele Queiroz/Arquivo da editora

- 1 Por que o menino de que fala o poema precisa olhar todo mundo com o queixo levantado?
- 2 Se uma formiga visse você lá do chão, ela diria que você é muito grande? Por quê?
- 3 Você é grande perto de quem?

## De onde eu venho

Cada pessoa tem uma história só sua, que é diferente da história das outras pessoas.

Algumas informações são tão importantes para a história de cada um que são registradas em um documento chamado Certidão de Nascimento.

A Certidão de Nascimento é um dos nossos primeiros documentos. Nela estão nosso nome, data e local de nascimento, o nome de nossos pais, a **nacionalidade**, entre outras informações. Ela costuma ser emitida logo depois que nascemos.

A definição das palavras destacadas está no **Glossário**, página 134

-  **1** Peça a um adulto responsável por você uma cópia da sua Certidão de Nascimento. Copie os seguintes dados desse documento:
  - Seu nome:
  - Se você é menina ou menino:
  - A hora em que você nasceu:
  - O local em que você nasceu:
  - Sua nacionalidade:
  - O nome dos seus pais:
  - O nome dos avós maternos:
  - O nome dos avós paternos:
- 2** Na cópia da Certidão de Nascimento, circule os sobrenomes iguais aos seus. Use uma cor para cada sobrenome.
-  **3** Compare a sua Certidão de Nascimento com a dos colegas: Quantos deles nasceram na mesma cidade que você?

## A origem da família

A sua história faz parte da história da sua família.

Para conhecer sua família, é importante saber quem são as pessoas mais velhas, que lhe deram origem, e as que fazem parte dela atualmente.

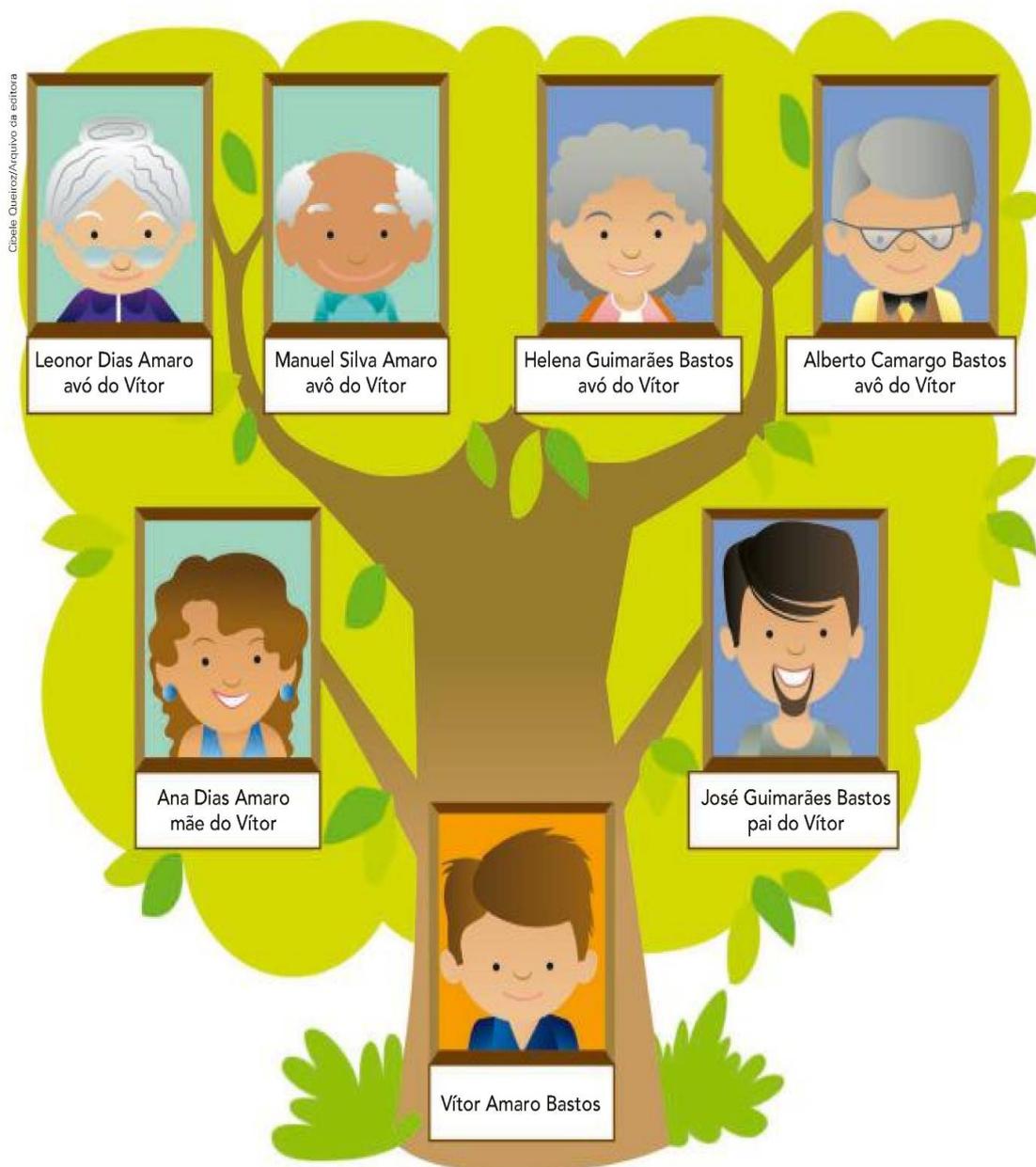
Vítor fez um esquema com o nome dos parentes mais próximos a partir das informações que ele viu na Certidão de Nascimento dele. Observe:

### Sugestão de...

#### Livro

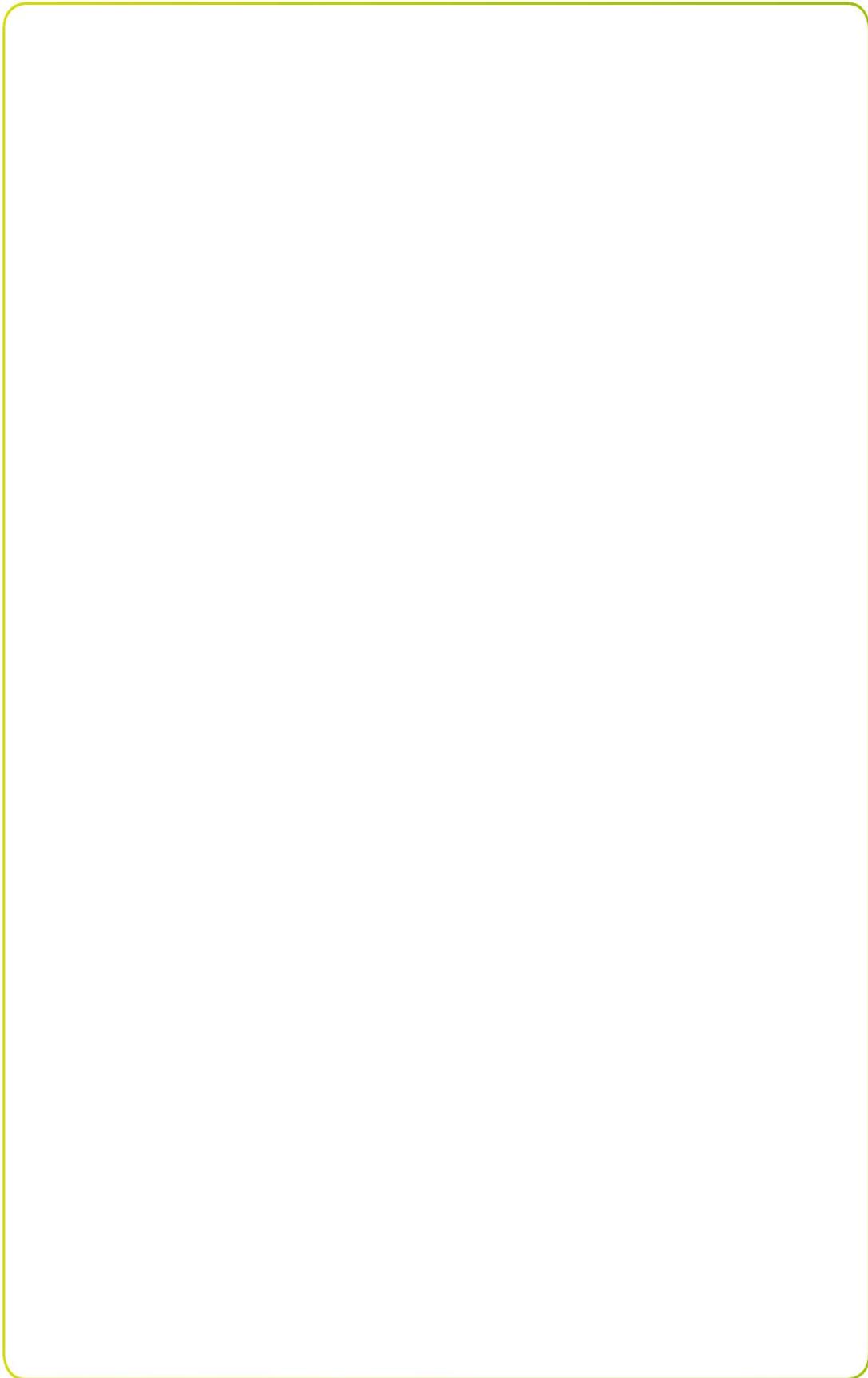
**Bem-vindo à família!**

Mary Hoffman,  
Edições SM.



- 1 Leia os sobrenomes dos familiares de Vítor. O que eles têm em comum?
- 2 De quem você recebeu os seus sobrenomes?

- 3 Peça a seus familiares cópias de fotografias 3 × 4 de seus parentes mais próximos. Com a ajuda do professor, organize as fotografias para representar a sua família. Se preferir, desenhe.



## Documentos pessoais

Os documentos pessoais, como a Certidão de Nascimento, a Carteira de Vacinação, a Carteira de Identidade, entre outros, guardam informações sobre cada pessoa. Veja as imagens abaixo.

Reprodução/Arquivo da editora

vacina	VAGINAS OBRIGATORIAS NO 1º ANO DE VIDA				Contra Sarampo, Casuaba, Rubéola (S.C.R)	Toxide Tetânico	Difter	CONTRA POLIOSEITE
	Contra Polio	Triplice (DPT)	Contra Sarampo	S.C.G.				
1ª	Data Local Rubrica	Data Local Rubrica	Data Local Rubrica	Data Local Rubrica	Data Local Rubrica	Data Local Rubrica	Data Local Rubrica	Data Local Rubrica
2ª	Data Local Rubrica	Data Local Rubrica	Data Local Rubrica	Data Local Rubrica	Data Local Rubrica	Data Local Rubrica	Data Local Rubrica	Data Local Rubrica
3ª	Data Local Rubrica	Data Local Rubrica	Data Local Rubrica	Data Local Rubrica	Data Local Rubrica	Data Local Rubrica	Data Local Rubrica	Data Local Rubrica
4ª	Data Local Rubrica	Data Local Rubrica	Data Local Rubrica	Data Local Rubrica	Data Local Rubrica	Data Local Rubrica	Data Local Rubrica	Data Local Rubrica
5ª	Data Local Rubrica	Data Local Rubrica	Data Local Rubrica	Data Local Rubrica	Data Local Rubrica	Data Local Rubrica	Data Local Rubrica	Data Local Rubrica

Caderneta de Vacinação.

As imagens não estão representadas em proporção.



Carteira de Identidade.



Título Eleitoral.

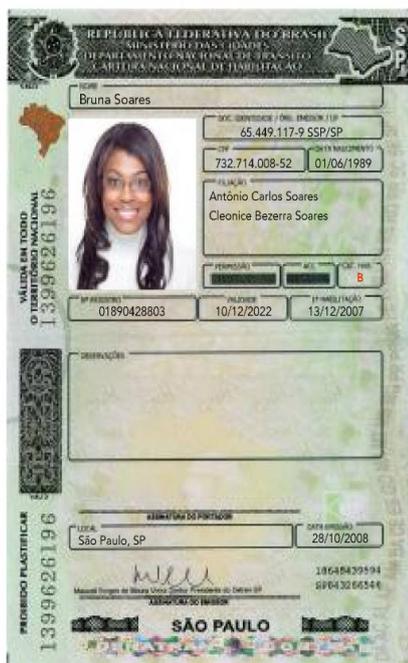
- 1 **Q** Converse com os colegas:
  - a) Para que servem esses documentos?
  - b) Quais desses documentos você possui? Qual deles você ainda não pode ter?
  
- 2 **Q** Que informações aparecem na Caderneta de Vacinação?

---

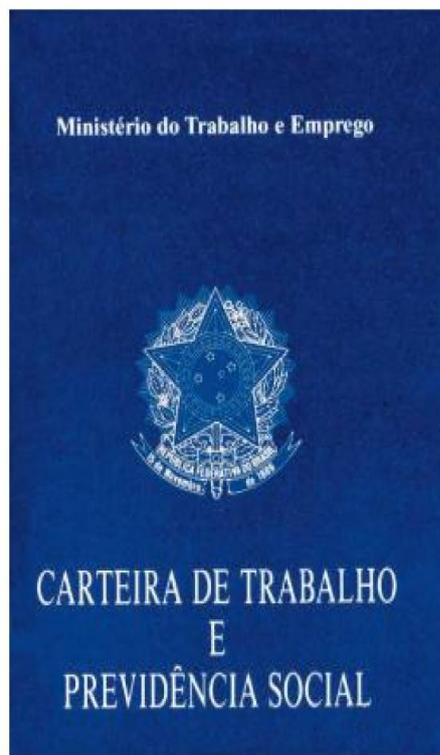


---

No futuro, quando for mais velho, você vai ter outros documentos. Para trabalhar, você vai precisar da Carteira de Trabalho. Ela pode ser obtida a partir dos 14 anos. O Título Eleitoral, igual ao da página ao lado, pode ser obtido aos 16 anos, e a Carteira Nacional de Habilitação (carteira de motorista), aos 18 anos.



Carteira Nacional de Habilitação.



Carteira de Trabalho.

As imagens não estão representadas em proporção.

## Minha coleção de palavras em História

A palavra a seguir é um direito de todo brasileiro:

DOCUMENTO

1. Escreva o nome do documento correto:
  - a) Nele eu vejo quais vacinas eu tomei.

---

- b) Vou precisar desse documento para dirigir.

---

2. Conte aos colegas quais documentos você já tem.

## O passado, o presente e o futuro

O **passado** é tudo o que já aconteceu. Certos momentos passados foram tão importantes que é impossível esquecê-los.

- 1** Veja nas fotos dois momentos importantes na vida de Filipe. Depois, responda: O que as fotos mostram?



---

---

---

- 2** Agora é com você! Cole uma foto ou faça um desenho para mostrar um momento importante do seu passado.

- 3 Leia o texto a seguir e troque ideias com os colegas e o professor sobre ele.

Naquele tempo eu era pequena, tinha uns 6 ou 7 anos. Eu era a menorzinha da turma da minha rua.

Eu vivia correndo atrás dos grandes.

[...]

Eu morava numa rua sem **calçamento** e por lá quase não passava carro. Por isso a gente podia brincar à vontade, o dia todo, de pegador, de roda, de bicicleta.

Quer dizer, os maiores andavam de bicicleta. Eu não, que eu não tinha bicicleta.

[...]

Eu achava que quando tivesse minha bicicleta os grandes iam deixar que eu sáísse com eles.

**calçamento:**

camada que cobre as ruas, geralmente feita de pedra ou de asfalto.

Ruth Rocha. **Quando eu comecei a crescer.**

São Paulo: Salamandra, 2013. p. 2 e 4.



- a) Quem conta a história? Em que tempo a história ocorre?

---

- b) Qual era o desejo da menina? Por quê?

---

- 4 Conte para os colegas uma pequena história de quando você era pequeno.

## Tecendo saberes

Quando conhecemos o passado de nossa família e dos grupos de que fazemos parte, conseguimos entender nossas origens e os passos que foram dados para chegarmos onde estamos. Assim, ficamos sabendo de onde viemos e podemos pensar no que queremos para o futuro.



- 1 Observe as ilustrações desta página e da anterior e responda:
  - a) Que mudanças você percebe na vida da família?
  - b) Como podemos perceber que o tempo passou?
- 2 Imagine que a menina da ilustração gostaria de saber mais sobre o passado dos pais e dos avós dela. Que objetos e histórias ela poderia buscar para conhecer melhor o passado deles?
- 3 Em uma folha à parte, crie uma história em quadrinhos contando suas memórias sobre mudanças que ocorreram na sua vida. Mostre com quais pessoas você convivia e com quais passou a conviver, quais mudanças aconteceram no seu cotidiano, entre outras lembranças. O texto deve aparecer em balões, escrito em letra de forma.



Félix Reimers/Arquivo da editora

## O tempo que ainda vai chegar

É comum querermos saber o que acontecerá no futuro. O **futuro** é tudo aquilo que ainda vai acontecer.

-  **1** Forme dupla com um colega. Juntos, leiam o poema e troquem ideias sobre as questões abaixo.

### Astronauta

Quando crescer quero  
ser **astronauta**  
Para alcançar a estrela mais alta.  
Com seu brilho farei  
um caminho até o moinho  
dos sonhos.

Então roubarei os mais lindos,  
deixarei de lado os tristonhos,  
só os sonhos de alegria, amigos  
e de amor eu roubarei.  
Toda noite acenderei um  
e como se fosse barco azul  
navigarei, navegarei.

Roseana Murray. **Fardo de carinho.**  
Belo Horizonte: Lê, 2009.

**astronauta:**  
piloto ou passageiro  
de naves e foguetes  
que viajam pelo espaço.

Cibele Queiroz/Arquivo da editora

- O que a criança sonha ser quando crescer?
- Você e seu colega têm sonhos para o futuro? Os sonhos são iguais ou diferentes?
- Que profissões você e seu colega gostariam de ter no futuro?

## A linha do tempo

O tempo passa.

Para registrar os acontecimentos de um período, podemos fazer linhas do tempo.

Em uma linha do tempo podemos marcar acontecimentos do passado e do presente em sequência. Podemos também anotar os planos para o futuro!

Leia a história abaixo e veja a decisão que o menino e sua avó tomaram. Depois, responda às questões.



Adolar. **Folha de S.Paulo**, São Paulo, 9 ago. 2003. Disponível em: <[www1.folha.uol.com.br/folhinha/quadri/qa09080303.htm](http://www1.folha.uol.com.br/folhinha/quadri/qa09080303.htm)>. Acesso em: 30 set. 2019.

- 1 Para quando o menino está fazendo planos?

---



---

- 2 A avó pede a ele que estude Língua Portuguesa e Matemática. Essa decisão deve ser realizada no presente ou no futuro? O que mais ele deve estudar?

---



---



---

## Registros na linha do tempo

Em uma linha do tempo, podemos representar o que passou, o que está acontecendo e o que poderá acontecer.

- 1 Monte a sua linha do tempo, mostrando fatos do seu dia a dia. Escreva nela algo que você fez ontem, o que está fazendo hoje e o que vai fazer amanhã.

ontem	hoje	amanhã
↓	↓	↓
_____ _____	_____ _____	_____ _____

- 2 Agora, faça a linha do tempo da sua vida. Para isso, pergunte a seus familiares e anote o ano em que você:

- nasceu: \_\_\_\_\_
- aprendeu a falar: \_\_\_\_\_
- aprendeu a andar: \_\_\_\_\_
- entrou na escola: \_\_\_\_\_

- a) Pinte a linha do tempo com as cores indicadas abaixo:



- de **verde**, o ano em que você nasceu;
- de **azul**, o ano em que você aprendeu a andar;
- de **rosa**, o ano em que você aprendeu a falar;
- de **marrom**, o ano em que você entrou na escola;
- de **vermelho**, o ano em que estamos.

- b) Preencha ao final da linha do tempo:

- o ano em que você estará no 7<sup>a</sup> ano;
- o ano em que você deve terminar o Ensino Médio.

## Assim também aprendo

Com a ajuda do professor, leia a história abaixo do personagem Cebolinha. Depois, responda às questões.



Mauricio de Sousa. Suplemento Infantil Estadinho. O Estado de S. Paulo, 1<sup>a</sup> dez. 2012.

1. Como o Cebolinha estava antes de falar com o amigo Cascão?
2. O que Cascão falou para o Cebolinha?
3. O que aconteceu com o Cebolinha depois de falar com o Cascão?

# Cada criança tem sua história

A sua história é igual à história de outras pessoas?

## Para iniciar

Leia a letra da canção abaixo. Depois converse com os colegas e o professor sobre as questões a seguir.

### Ser diferente é normal

Todo mundo tem seu jeito **singular**  
 De ser feliz, de viver e de enxergar  
 Se os olhos são maiores ou são orientais  
 E daí, que diferença faz?  
 Todo mundo tem que ser especial  
 Em oportunidades, em direitos, coisa e tal  
 Seja branco, preto, verde, azul ou lilás  
 E daí, que diferença faz?  
 Já pensou, tudo sempre igual?  
 Ser mais do mesmo o tempo todo não é tão legal

Já pensou, sempre tão igual?  
 Tá na hora de ir em frente:  
 Ser diferente é normal!

Vinícius Castro. Ser diferente é normal.  
**Som na sala.** (CD), 2012.

**singular:**  
 único, que não tem igual.



Cibele Queiroz/Arquivo da editora

- 1 O autor da canção diz que "ser diferente é normal". Você concorda com ele? Explique sua resposta.
- 2 Com três colegas, escolha uma das crianças da ilustração acima e, juntos, criem uma história para ela. Contem a história para a classe.

## As crianças brasileiras

Você percebeu como as histórias que o seu grupo e os dos outros colegas de classe criaram para as crianças da ilustração da página anterior são diferentes?

Na vida real, cada criança tem uma história só dela, diferente e única. Isso acontece no Brasil e em todos os lugares do mundo.

- 1 Veja algumas fotos de crianças de diferentes lugares do Brasil. O que há de semelhante e de diferente entre elas?



Crianças brincando de empinar pipa na praia de Ponta do Manguê, Maragogi, Alagoas, 2016.



Crianças brincando de bolinha de gude no município de Santaluz, Bahia, em 2018.



Crianças jogando pebolim em Turmalina, Vale do Jequitinhonha, Minas Gerais, 2015.



Crianças indígenas do povo Kalapalo jogando futebol, no município de Querência, Mato Grosso, em 2018.

## Crianças em diferentes lugares

Os lugares onde as crianças brasileiras vivem são muitos e variados. Muitas crianças vivem na cidade, outras no campo ou na floresta; umas vivem à beira-mar, outras no interior do país.

- 1 Leia o texto abaixo com os colegas e o professor. Nele o autor conta como é a infância do povo Munduruku. A maior parte desse povo indígena vive no estado do Pará, às margens do rio Tapajós, mas também há indígenas mundurukus nos estados do Amazonas e de Mato Grosso.

### Sugestão de...

#### Livro

Noite e dia na aldeia. Tiago Hakiy, Positivo.

### Eu vivo na floresta

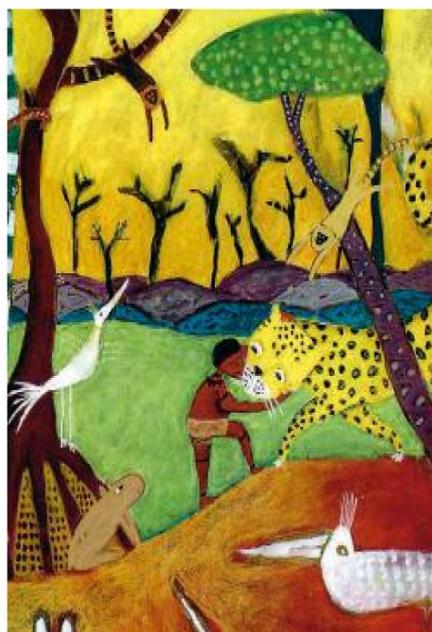
Meu nome é Kabá Darebu.

Tenho 7 anos e sou do povo Munduruku.

Meu povo vive na Floresta Amazônica e gosta muito da natureza.

Meu povo vive em casas feitas de barro, cobertas com folhas de palmeiras. Assim é minha casa... Dentro dela cabe muita gente: papai, mamãe, meus irmãos e irmãs, meus avós, tios e alguns primos.

Quando existe um monte de casas juntas, nós chamamos de aldeia. Perto da aldeia tem sempre um rio onde a gente brinca.



Daniel Munduruku e Marie Thereze Kowalczyk. **Kabá Darebu.** São Paulo: Brinque-book, 2011. (Adaptado.)

- a) Onde vive Kabá Darebu? E onde você vive com sua família?

---

---

---

- b) A casa de Kabá Darebu é feita de barro e coberta com folhas de palmeiras. E a sua casa, de que é feita?

---

---

**2** As crianças que vivem nas cidades geralmente têm pouco contato com a natureza. Pode ser que nunca tenham subido em uma árvore para colher uma fruta ou que nunca tenham tomado banho de rio. Observe as fotos e, depois, responda às questões.



Crianças brincando em condomínio em São Caetano do Sul, São Paulo, 2016.



Crianças jogando videogame e brincando com peças de montar na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, 2016.

**a)** Qual é a diferença entre a vida das crianças na cidade e a vida das crianças indígenas nas aldeias?

---



---



---

**b)** Você pratica alguma das atividades retratadas nas fotografias? Qual?

---



---



---

**3** Escreva o nome de três brincadeiras de que você gosta.

---



---



---

## Escolas brasileiras

Todas as crianças devem frequentar a escola: as que moram na cidade, no campo, nas aldeias indígenas, nas comunidades remanescentes de quilombos... Todas têm direito à educação.

**rurais:**  
que vêm do campo ou estão localizados nele.

1 Observe abaixo algumas escolas no Brasil.



Em algumas escolas rurais, além das disciplinas tradicionais, há aulas sobre como plantar e lidar com animais. Alunos de escola agrícola em Cariacica, no Espírito Santo, em 2018.



As escolas indígenas têm aulas na língua de seu povo e em português. Sala de aula de escola indígena da etnia Kalapalo, no município de Querência, Mato Grosso, em 2018.



As escolas das comunidades remanescentes de quilombos preservam suas tradições. Alunos de comunidade quilombola em festa de cultura afro. Araruama, Rio de Janeiro, em 2015.



Nas escolas multisseriadas, as aulas são dadas para várias séries ou anos na mesma sala. Sala de aula de turmas combinadas no município de Carai, Minas Gerais, em 2018.

• Quais são as diferenças e as semelhanças entre a escola em que você estuda e as escolas retratadas acima?

2 Reúna-se com dois colegas e imagine uma escola diferente de todas as que você conhece. Como ela seria? Que disciplinas ela teria? Como seria a organização das salas? O grupo vai compartilhar as ideias que teve com os demais grupos da sala.

## Assim também aprendo

Mesmo as crianças que vivem em grupos sociais diversos podem ter os mesmos sentimentos e os mesmos sonhos.

Leia a história do Papa-Capim e do Lucas:



Mauricio de Sousa. **Almanaque do Cascão**.  
São Paulo: Globo, n. 76. Julho de 2003.

- Com os colegas de classe, compare a vida de crianças que moram em lugares diferentes. Falem sobre as semelhanças e as diferenças entre elas.

## As crianças de outros países

Há milhões de crianças no mundo. E muita diversidade entre elas: a cor da pele, os olhos, o cabelo, o formato do rosto, a altura, a maneira de pensar, de falar, de se vestir, de morar, de se alimentar e outras diferenças.

Cada criança é de um jeito, mas ao mesmo tempo muitas delas têm bastante coisa em comum.

Veja as fotos e leia sobre a vida destas crianças.

### Sugestão de...

#### Livro

Bia na África.

Ricardo Dreguer,  
Moderna.



Na Coreia do Sul as crianças aprendem desde cedo a comer pimenta. A comida mais comum no país é o *kimchi*, um prato de legumes apimentados. As famílias comem *kimchi* no café da manhã, no almoço e no jantar.

No sul do país chamado Croácia fica a Dalmácia. Nessa região as crianças podem se divertir em praias, montanhas e lagos e cidades litorâneas cercadas por muralhas, paredes de pedra que foram construídas há centenas de anos para proteger a região de ataques de invasores. É de lá uma raça de cães brancos com pintas pretas chamada dálmata.



Caio Vilela/Acrervo do fotógrafo

Mesmo falando línguas diferentes e tendo outros costumes, toda criança é como você: precisa ser cuidada e protegida, precisa ter uma família e gosta de brincar, aprender e se divertir. As crianças de todos os lugares do planeta têm seus gostos e preferências, sonhos e medos, como todo mundo.

- 1 Você leu algumas informações sobre a realidade de diferentes crianças. Agora, fale sobre a sua: Como é ser criança onde você mora?

---



---

- 2 Com base no que você leu no texto, complete a frase com a palavra ou as palavras que faltam:

Todas as crianças do mundo, por mais diferentes que sejam entre si, gostam de

---



---



---

Banco de Imagens/Arquivo da editora

## Minha coleção de palavras em História

A palavra abaixo é muito importante para o estudo da história dos grupos humanos:

**DIVERSIDADE**

1. As páginas deste capítulo mostram que há muita diversidade entre as crianças das várias partes do mundo. Você acha que a diversidade deve ser respeitada? Discuta sobre isso com os colegas.
2. Agora, escreva uma frase com a palavra "diversidade" explicando de que forma podemos perceber as diferenças entre as crianças.

---



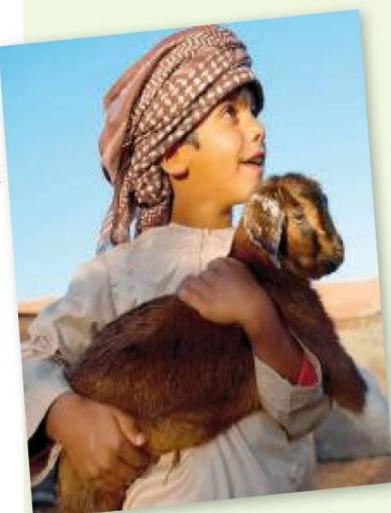
---

## Diferentes costumes ao redor do mundo

Atualmente, a maior parte das crianças tem contato com o restante do mundo pelos meios de comunicação. Assim, elas conhecem e passam a ter hábitos e costumes de outros lugares, que seus antepassados desconheciam.

Veja as fotos das crianças com trajas tradicionais e saiba um pouco mais sobre o país e o dia a dia de algumas delas.

Hemisa/Alamy/Contrasto



### Sabah – beduíno

Meu nome é Sabah, moro na Jordânia e pertencço ao povo beduíno. Os beduínos são um povo nômade, ou seja, não temos moradia fixa e vivemos nos desertos do norte da África e do Oriente Médio.

Na escola minhas aulas começam às sete da manhã e terminam ao meio-dia. Temos aulas de Matemática, Árabe, Estudos Sociais, Artesanato, entre outras. No dia a dia comemos *shurba*, uma sopa feita com iogurte, arroz, cebola e macarrão, acompanhada de um pão achatado chamado *khobkz*.

Budohika/Weerasinghe/Getty Images



### Daisuke – japonês

Meu nome é Daisuke e eu moro em uma fazenda no Japão, um país montanhoso, formado por diversas ilhas.

Vou à escola de segunda a sábado, com um sábado sem aula a cada mês. Nos intervalos das aulas gostamos de brincar de um jogo semelhante à queimada. No dia a dia comemos muito peixe e arroz, além de legumes. Também comemos carne de porco e sopa de macarrão.

### Ari – lapão

Meu nome é Ari e eu moro na Lapônia, no norte da Finlândia, um país muito frio. Faço parte do povo lapão.

Na escola eu estudo Matemática, História, Biologia, Educação Artística e Finlandês. As aulas são dadas no idioma lapão, para que não percamos a tradição da nossa língua.

Comemos muito peixe, além de carnes de caça, como rena e alce.



christian kobei/Alamy/Contrasto

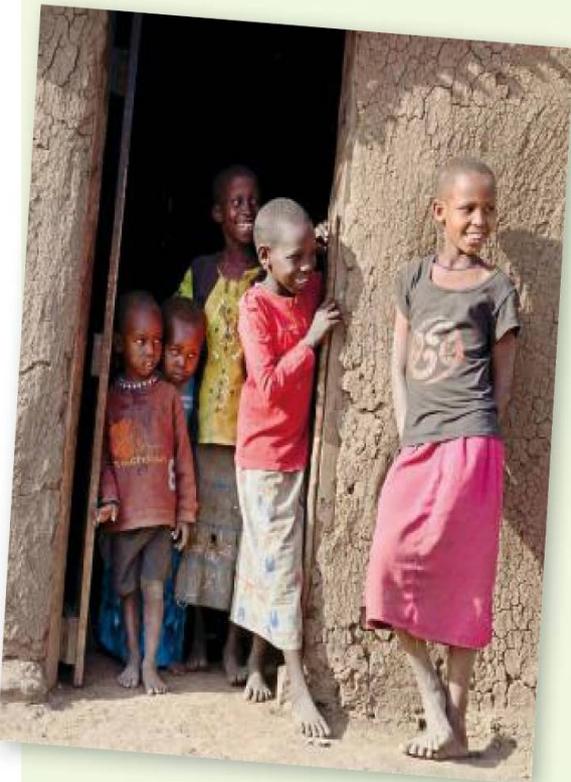
chemel/Getty Images



### Ngawaiata – maori

Meu nome é Ngawaiata, sou do povo maori e moro em uma casa na praia na Nova Zelândia. Os maoris foram o primeiro povo a ocupar essa região.

Na minha escola todas as aulas são dadas no idioma maori e aprendemos a nossa história e cultura. Os maoris chegaram à Nova Zelândia há mais de mil anos, vindos de outras ilhas em grandes canoas. Gosto muito de pescar e comer peixes e mariscos.



### Esta – massai

Meu nome é Esta, sou do povo massai e moro na Tanzânia. Parte do meu povo vive como nômade, mas a minha família mora em uma casa permanente.

A minha escola fica longe e eu vou andando a pé. Na escola aprendemos escrita e Matemática. Os professores dão aula na língua suaíli, a língua oficial da Tanzânia, mas em casa eu falo massai. Nas nossas refeições é comum comermos engurma, um mingau grosso feito de milho, além de feijão, carne e leite de vaca.



### Oscar – aimará

Meu nome é Oscar, sou um índio aimará e moro na Bolívia.

Eu vou para a escola de bicicleta. Lá aprendo Matemática, Espanhol, Aymará e Ciências. Costumo ajudar minha família no plantio de batatas e na criação de animais. Nós nos alimentamos de arroz, macarrão e batatas, além de carne que compramos na feira ou de algum animal que abatemos.

- 1 As crianças retratadas nas fotos das páginas 32, 33 e 34 usam as mesmas roupas tradicionais?

---



---

- 2 O dia a dia dessas crianças se parece com o seu? Em quê?

---



---

- 3 Complete o quadro com as informações sobre as crianças apresentadas nas páginas 32, 33 e 34 e, por último, com as suas.

Quem é	Lugar onde mora	Como é a escola	O que come
SABAH			
DAISUKE			
ARI			
NGAWAIATA			
ESTA			
OSCAR			
VOCÊ			

- 4 Em uma folha avulsa, escreva um pequeno texto sobre você e sobre o Brasil, como fizeram as crianças retratadas nas páginas anteriores.

# O que estudamos

## Eu escrevo e aprendo

Folheie as páginas anteriores e relembre o que estudou. Depois, escreva abaixo uma frase sobre algo que você aprendeu nesta unidade e que antes não sabia.

### Capítulo 1 – Eu ainda sou criança

---

---

---

---

### Capítulo 2 – Cada criança tem sua história

---

---

---

---

### Minha coleção de palavras em História

Em cada capítulo desta unidade, há uma palavra destacada para a **Minha coleção de palavras em História**. São palavras comuns em textos de História e vão ajudar você a compreender melhor todos eles. Veja essas palavras no quadro ao lado.

**DOCUMENTO**,  
página 15.

**DIVERSIDADE**,  
página 31.

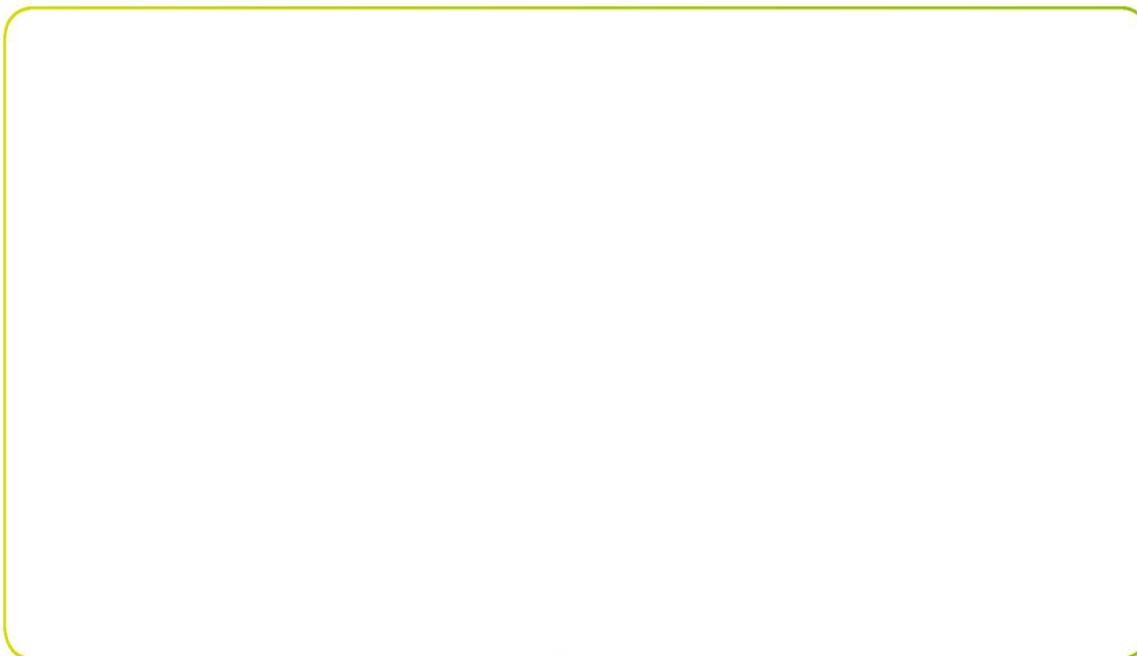
1. O que você aprendeu ao estudar essas duas palavras? Discuta com os colegas
2. No caderno, escreva essas duas palavras e faça um desenho ou uma colagem para cada uma delas. O significado do seu desenho (ou colagem) deve ter relação com o que você aprendeu no capítulo.

## Eu desenho e aprendo

Nesta atividade você vai utilizar a **linguagem gráfica** para retomar o que estudou na unidade. Para cada capítulo, faça um desenho sobre o que você compreendeu ou achou importante estudar. Se preferir, faça uma colagem.

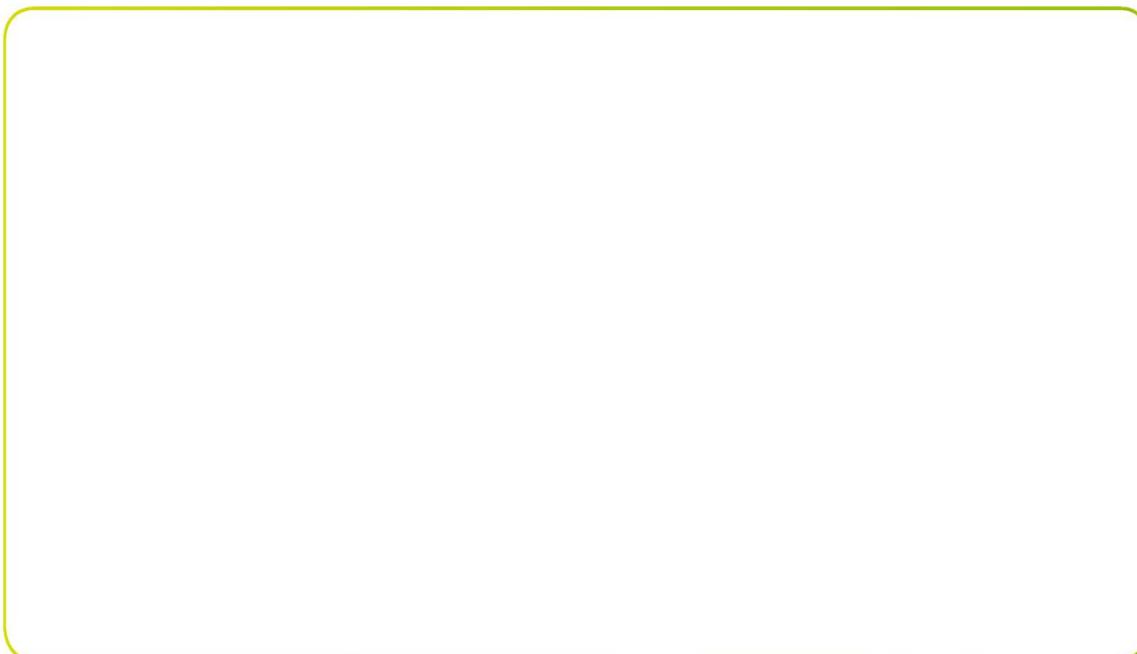
### Capítulo 1

#### Eu ainda sou criança



### Capítulo 2

#### Cada criança tem sua história



## Hora de organizar o que estudamos



Felix Heinens/Arquivo da editora

As pessoas têm diferentes histórias. Conhecer a história da família é importante para conhecer a própria história.

O tempo passa. Para registrar quando ocorreram os acontecimentos passados e presentes, podemos fazer linhas do tempo.



Fotos: Reprodução/Arquivo da editora

O que aconteceu é o passado. O que ainda vai acontecer é o futuro. E o que está acontecendo agora é o presente.

A vida das crianças pode ser bem diferente. Muitas coisas podem influenciar no que uma criança faz: a época em que ela vive, o local onde ela mora, entre outras.



Marilida Castanha (il.). Em: O segredo da chuva. Daniel Munduruku.

Todas as crianças devem frequentar a escola: as que moram na cidade, no campo, nas aldeias indígenas, nas comunidades remanescentes de quilombos... Todas têm direito à educação.



As outras crianças podem ser diferentes de você, mas todas têm algo em comum: gostam de brincar e de estudar, de ter uma família e de sonhar.



Atualmente, crianças de diferentes países conhecem hábitos do mundo todo pelos meios de comunicação, mas ainda mantêm costumes dos seus antepassados.



## Para refletir e conversar

- Como você se sentiu ao aprender mais sobre o passado e a história de sua família?
- Você gostou mais de conhecer o dia a dia de quais das crianças de outros países? Por quê?
- O que você pode fazer na escola para respeitar a diversidade das crianças?

# 2

## Vamos medir o tempo?





- Quais atividades o menino da ilustração faz durante o dia? E durante a noite?
- O que você costuma fazer durante o dia?
- Você sabe medir a passagem do tempo?

# O tique-taque do relógio

➤ Você já ouviu o som de algum relógio antigo?

## Para iniciar

Leia a letra da canção com o professor.

### O relógio

Passa, tempo, **tic-tac**  
 Tic-tac, passa, hora  
 Chega logo, tic-tac  
 Tic-tac, e vai-te embora  
 Passa, tempo  
 Bem depressa  
 Não atrasa  
 Não demora  
 Que já estou  
 Muito cansado  
 Já perdi  
 Toda a alegria  
 De fazer  
 Meu tic-tac  
 Dia e noite  
 Noite e dia  
 Tic-tac  
 Tic-tac  
 Tic-tac...

### tic-tac:

forma que o poeta usou para dizer tique-taque, o som produzido pelo relógio.



Cibele Queiroz/Arquivo da editora

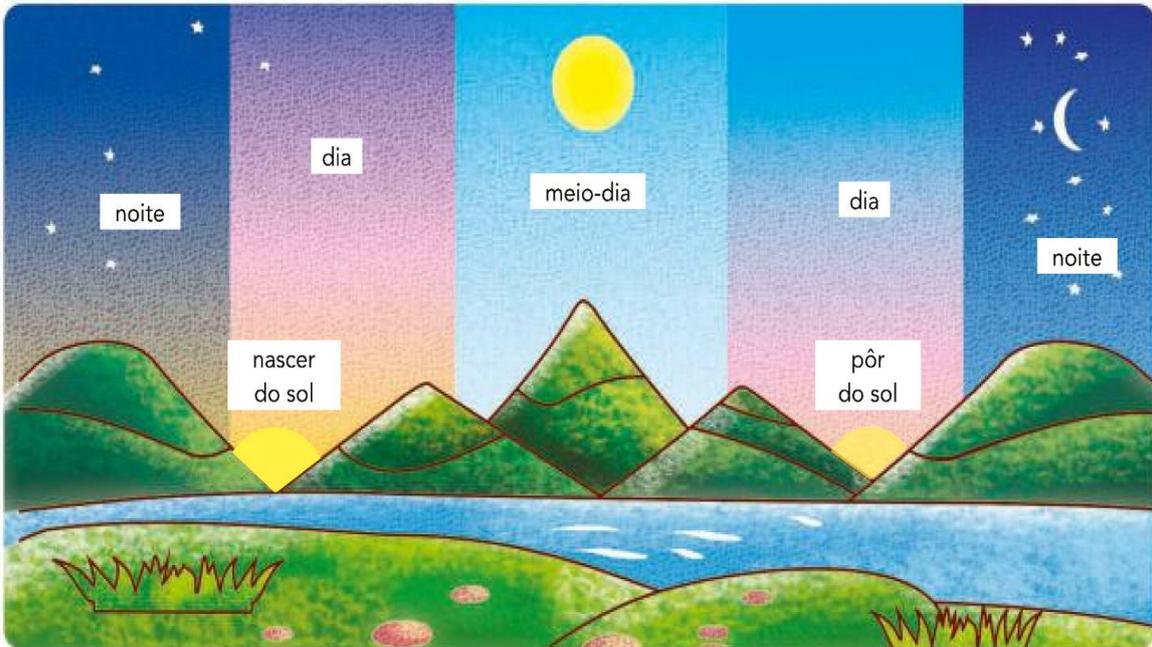
Vinicius de Moraes e Paulo Soledade.  
 O relógio. Intérprete: Vinicius de Moraes. In: **A arca de Noé**.  
 São Paulo: Universal, 1996. Faixa 12.

- 1 Explique o que você entende dos versos: "Não demora / Que já estou / Muito cansado".
- 2 Que outro título você daria a essa canção?

## Quantas horas tem o dia?

Um **dia** tem 24 horas. Ele tem um período claro (dia) e um período escuro (noite).

Observe a ilustração. Ela representa o dia todo em um único desenho para que você possa perceber o que ocorre em 24 horas.



1 Pinte o quadrinho com as palavras que completam cada frase corretamente.

a) O "nascer do sol" marca o início

da noite.  do dia.

b) O "pôr do sol" marca o início

da noite.  do dia.

2 Assinale com **X** as palavras relacionadas com a marcação do tempo.

hora  casa  rua

segundo  noite  minuto

menino  avô  dia

3 No decorrer das horas do dia, nós fazemos diversas atividades. No desenho abaixo você vê como foi o dia de um menino, dividido em 24 horas. Pinte:

- de **amarelo** as horas em que o dia está claro;
- de **azul** as horas em que o dia está escuro.

Ilustrações: Cibele Queiroz/Arquivo da editora

Hora de estar na escola



Hora do



Hora do café da manhã



Hora de acordar



- 4 Converse com o professor e os colegas sobre quais são os horários em que o dia está claro e aqueles em que está escuro no lugar onde você mora.
- 5 Ligue cada atividade à hora do dia em que você a realiza.



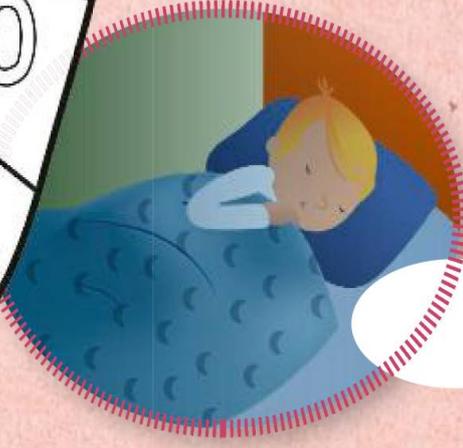
Hora de brincar com meus amigos



Hora de fazer lição de casa



Hora de



## O relógio

O relógio nos ajuda a organizar as atividades diárias. Ele marca o tempo em horas e minutos. Uma **hora** tem 60 minutos e cada **minuto** tem 60 segundos.

Ao ver as horas, podemos saber se é tempo de fazer nossas tarefas diárias ou de descansar.

- 1 Leia o poema com o professor e responda às perguntas.

### H de hora

Há hora pra tudo, dizem.  
E tudo tem sua hora.  
Mas ninguém fez no relógio  
A hora de **não ter hora**.

Elza Beatriz. H de hora. **Pare no P da poesia**. São Paulo: FTD, 2013. p. 16.

**não ter hora:**  
acontecer ou fazer algo sem hora marcada ou planejada.



### Sugestão de...

#### Livro

Como... dizer as horas.

Graham Ross,  
Gaudí Editorial.

- a) Você já usou um relógio para saber que horas eram?
- b) Qual é o tipo de relógio mais utilizado em sua casa?

- 2 Com a ajuda do professor, você vai aprender a ler as horas. Observe os quatro relógios abaixo. Os dois à esquerda são digitais e os dois à direita são analógicos. No relógio analógico, o ponteiro pequeno marca as horas e o grande marca os minutos. O relógio digital apresenta números luminosos. Anote o horário marcado em cada um dos relógios.



Cibele Queiroz/Arquivo da editora

- 3 Às vezes, temos a sensação de que o tempo demora a passar. Outras vezes, achamos que ele passa tão rápido que nem percebemos. O professor vai marcar um minuto no relógio. Durante esse período, fique sentado, em silêncio, na sua carteira. Depois, o professor vai marcar um minuto novamente: agora converse com os colegas. Qual período pareceu demorar mais para passar, o primeiro ou o segundo?
- 4 Piscar os olhos e fechar a porta são atividades que podem durar um segundo. Coloque as palavras do quadro a seguir na ordem certa para formar a frase e descobrir outra atividade que pode ser feita em um segundo:

BOLA MENINO A CHUTA O

### Assim também aprendo

Costumamos dizer que temos hora para tudo: acordar, chegar à escola, almoçar, brincar, ver televisão, tomar banho, jantar ou dormir. Mas isso não significa que essas atividades duram exatamente uma hora.

1. Leia a história e explique por que ela é engraçada.

#### CHICO BENTO



Maurício de Sousa. **Revista Chico Bento.**  
São Paulo: Globo, n. 255, 1996.

2. A que horas você costuma tomar banho?

## Na mesma hora, ao mesmo tempo

Em um jogo de futebol, ao mesmo tempo que os jogadores disputam a bola, o juiz apita o jogo e as torcidas vibram. Como você vê, essas atividades são **simultâneas**, ou seja, elas acontecem na mesma hora.

No dia a dia muitas coisas acontecem ao mesmo tempo.

**1** Leia o texto a seguir e responda às questões.

### É preciso fazer sinal ao motorista

A senhora esperava o ônibus.

O senhor esperava o ônibus.

Passa um cachorro que manca.

A senhora fica olhando o cachorro.

O senhor fica olhando o cachorro.

Nesse meio-tempo o ônibus passou.

Raymond Queneau. É preciso fazer sinal ao motorista.  
In: José Paulo Paes (Org.). **Ri melhor quem ri primeiro**.  
São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2000. p. 46.



Cibele Queiroz/Arquivo da editora

a) O que a senhora e o senhor estavam esperando?

---

b) O que os dois fizeram quando o cachorro passou?

---

c) E o que aconteceu no final?

---

- 2 Observe a sala e a cozinha da casa de Pedro. Lá também ocorrem muitas coisas ao mesmo tempo.



- Que coisas acontecem ao mesmo tempo na casa dele?

---



---

- 3 Que atividades você e as pessoas que moram com você fazem ao mesmo tempo? Complete o quadro.

Período	Você	Uma pessoa que mora com você
De manhã		
À tarde		
À noite		

- 4 Recorte, de um jornal ou de uma revista, uma cena com pelo menos três coisas acontecendo ao mesmo tempo. Cole no caderno ou em uma folha avulsa.

## Antes, enquanto, depois

1 Para falar do tempo, também usamos as palavras abaixo:

antes

enquanto

depois

- O que você faz **antes** de vir para a escola?
- O que você faz **depois** de sair da escola?
- O que fazem os adultos com os quais você mora **enquanto** você está na escola?
- Por que você chega à escola **ao mesmo tempo** que seus colegas?

### Saiba mais

Como você era antes? E como você é agora?

- Complete as frases da ficha abaixo. Pinte as ilustrações de acordo com as orientações do professor.

• MEU NOME É \_\_\_\_\_.

• NASCI NO DIA \_\_\_\_\_ DO MÊS DE \_\_\_\_\_ DO ANO DE \_\_\_\_\_.

• HOJE É DIA \_\_\_\_\_ DO MÊS DE \_\_\_\_\_ DO ANO DE \_\_\_\_\_.

• TENHO \_\_\_\_\_ ANOS.

• JÁ PERDI \_\_\_\_\_ DENTES DE LEITE.



Ilustrações: Cibelle Queiroz/Arquivo da editora

Enquanto é dia no Brasil, é noite em um país chamado Japão. Então, quando você está na escola ou brincando com seus amigos, as crianças que vivem no Japão provavelmente estão dormindo.

Sugestão de...

Livro

O relógio mandão.

Laís Corrêa  
de Araújo, RHJ.

2 Pense nesta situação: Pedro mora no Brasil e Satoshi no Japão.

a) O que Satoshi faz no Japão enquanto no Brasil é meio-dia?

---

b) E o que Pedro faz enquanto Satoshi vai para a escola às 8 horas da manhã?

---

3 O que você sabe sobre o Japão? Converse com os colegas.

### Minha coleção de palavras em História

Quando queremos falar de coisas que acontecem ao mesmo tempo, podemos usar a palavra a seguir:

**SIMULTÂNEO**

1. Identifique quais expressões abaixo têm o mesmo significado de **simultâneo** e circule-as.

ao mesmo momento

posterior

depois

na mesma hora

antes

anterior

2. Fale uma frase com a palavra **simultâneo**.

## Dia e noite

Enquanto é dia em uma metade do nosso planeta, na outra metade é noite. Isso acontece porque a Terra gira em volta do Sol e ao redor de si mesma. Parece complicado, mas não é!

-  **1** Experimente fazer uma atividade com seus colegas. Observem as ilustrações da página ao lado e sigam as orientações do professor.
  - Marquem um círculo na sala e coloquem uma carteira no centro. Sobre a carteira, acendam um abajur para representar o Sol.
  - Façam duas placas em pedaços de cartolina ou folhas de papel. Em uma, escrevam "Brasil"; em outra, "Japão". Com a ajuda do professor, localizem os países em um globo terrestre ou em um mapa-múndi.
  - Façam de conta que um dos colegas da turma é a Terra. Ele vai prender as placas na camiseta com fita-crepe ou barbante. Uma das placas deve ser presa na frente (Brasil) e a outra, nas costas (Japão). Em seguida ele deverá, ao mesmo tempo, andar ao redor do abajur (Sol) e girar em torno de si mesmo, como um pião.
  - Observe que a parte do corpo do colega que estiver de frente para o abajur é a que estará sendo iluminada. O mesmo acontece com a Terra em relação ao Sol.

**2** Como seria o mundo se a Terra não girasse ao redor de si mesma?

---

---

**3** O que a luz solar permite que você veja ao observar o céu durante o dia?

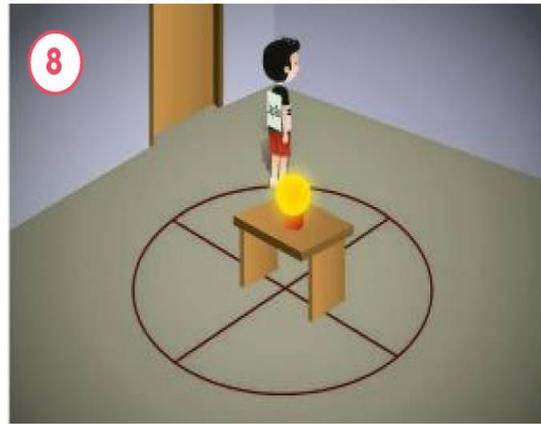
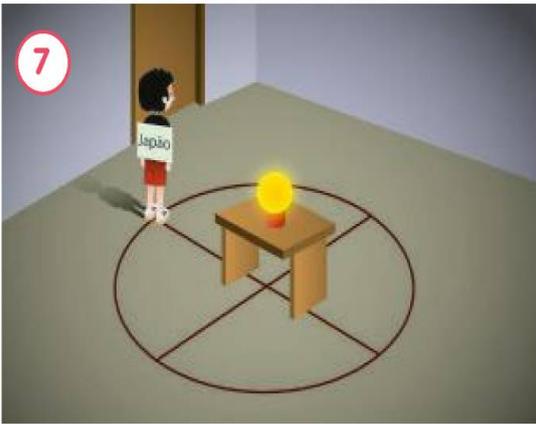
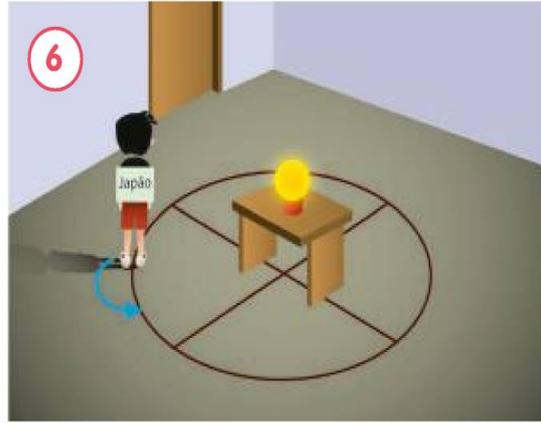
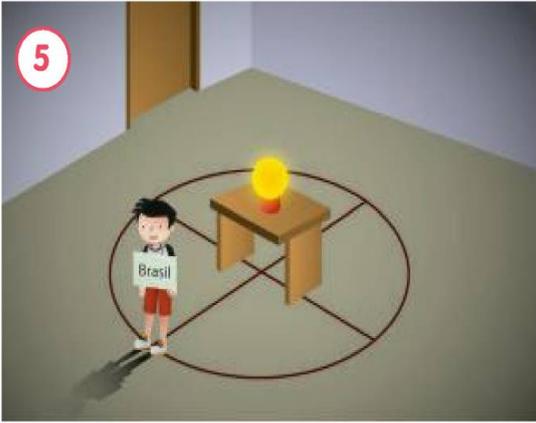
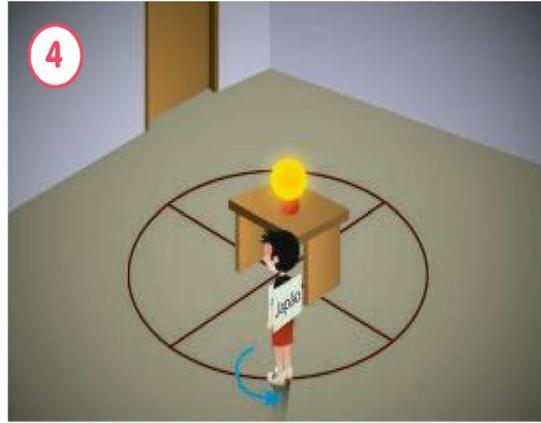
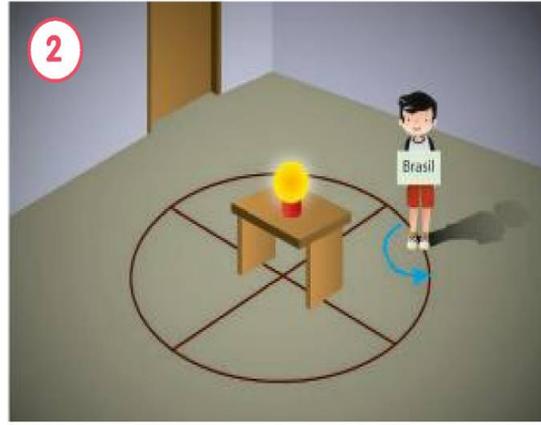
---

---

**4** Na ausência da luz solar, o que você vê no céu à noite?

---

---



Ilustrações: Cibele Queiroz/Arquivo da editora

Você sabe quais são os dias da semana?

### Para iniciar

Leia o poema.

#### Sete dias da semana

Sete dias da semana  
e o tempo vai andando.

[...]

Domingo, dia de folga.

Segunda, de vida nova, dia de começar.

Terça, de **persistir**.

Quarta, de continuar.

Quinta, de insistir.

Sexta, de tirar proveito de tudo que  
a gente fez.

Sábado, de dever cumprido e lá vem  
domingo outra vez.

Sylvia Santos Alvares. **Rimas coloridas**.  
Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006.

**persistir:**  
esforçar-se para continuar.



Cibele Queiroz/Arquivo da editora

- 1 Quais são os dias da semana listados no poema? Quantos são?
- 2 Qual é o seu dia da semana preferido?

# Os dias da semana

Sugestão de...

Livro

Eu e o tempo.

Bia Bedran,  
Nova Fronteira.

São sete os dias da semana: domingo, segunda-feira, terça-feira, quarta-feira, quinta-feira, sexta-feira e sábado.

Em geral, as pessoas trabalham de segunda-feira a sexta-feira. No fim de semana, muita gente trabalha também, mas a maior parte das pessoas descansa.

Observe a ilustração.



1 Complete as frases abaixo com o nome dos dias da semana:

- a) Hoje é \_\_\_\_\_
- b) Ontem foi \_\_\_\_\_
- c) Anteontem foi \_\_\_\_\_
- d) Amanhã será \_\_\_\_\_
- e) Depois de amanhã será \_\_\_\_\_

## As atividades semanais

Ao longo da semana, você não faz sempre as mesmas atividades. Por exemplo, você não vai à escola todos os dias.

- 1 O quadro a seguir mostra os dias da semana e os períodos do dia. Pinte:
  - a) de **amarelo** os quadrinhos que indicam o período em que você está na escola;
  - b) de **rosa** os quadrinhos que indicam o período em que você não está na escola;
  - c) de **azul** os quadrinhos que indicam os dias da semana em que você não vai à escola.

	Manhã	Tarde	Noite
Domingo			
Segunda-feira			
Terça-feira			
Quarta-feira			
Quinta-feira			
Sexta-feira			
Sábado			

- 2 Observe o que você marcou no quadro acima e escreva:

- a) Eu vou à escola na:

---

---

---

---

---

---

- b) Eu não vou à escola no:

---

---

- 3 Preencha o quadro abaixo com as seguintes informações:
- a) Desenhe uma estrela nos períodos em que você está na escola.
  - b) Escreva nos quadrinhos restantes uma atividade que você faz fora do horário escolar.

	Manhã	Tarde	Noite
Domingo	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>
Segunda-feira	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>
Terça-feira	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>
Quarta-feira	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>
Quinta-feira	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>
Sexta-feira	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>
Sábado	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>

- 4 Escreva abaixo uma atividade que você faz:
- a) todos os dias da semana: \_\_\_\_\_
  - b) apenas de segunda a sexta-feira: \_\_\_\_\_
  - c) somente no fim de semana: \_\_\_\_\_
  - d) só de vez em quando: \_\_\_\_\_

## Horários de trabalho

Em uma comunidade, nem todos trabalham nos mesmos dias e horários. A maior parte das pessoas trabalha de segunda a sexta-feira e descansa aos sábados e domingos. Mas há também muita gente que trabalha aos sábados e domingos ou à noite.

Há lugares e atividades, como hospitais e serviços de transporte, em que o trabalho não pode parar.

**1** Escreva abaixo de cada ilustração:

- a)** a profissão que ela representa;      **b)** o local onde a pessoa trabalha.



---

---

---

---



---

---

---

---



---

---

---

---

Ilustrações: Cibelle Queiroz/Arquivo da editora



---

---

---

---



---

---

---

---



---

---

---

---



2 Com três colegas, procure saber se há pessoas que vocês conhecem que trabalham aos domingos. Anotem o que vocês descobriram.

Nome	Profissão	O que faz

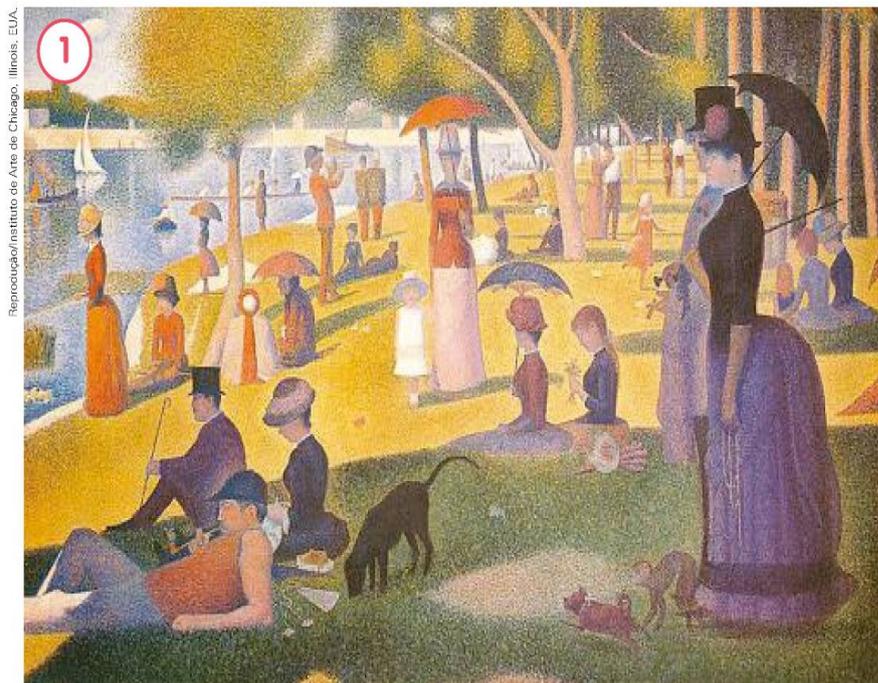
3 Com o professor, façam na lousa uma lista das profissões encontradas pela classe.

4 Cole no quadro abaixo uma imagem que mostre uma profissão diferente daquelas que seu grupo encontrou. Se preferir, desenhe.

## De olho na imagem

Muitas pessoas aproveitam o descanso do domingo para passear e praticar atividades ao ar livre.

Assim como há muitas maneiras de aproveitar o domingo, há várias maneiras de retratar esse dia. Observe, abaixo, como o artista retratou uma tarde de domingo em 1885.



Uma tarde de domingo na ilha de Grande Jatte, de Georges Seurat, óleo sobre tela (205 cm x 305 cm), 1885. Jatte é uma ilha no rio Sena, nas proximidades de Paris, na França.

Agora, observe a fotografia abaixo e leia a legenda.



Pessoas passam a tarde às margens do lago Paranoá. Brasília, Distrito Federal, 2016.



# Os meses do ano

Você sabe como nós organizamos o tempo de um ano?

O dia tem  
24 horas.

A semana  
tem 7 dias.

O mês tem  
28, 29, 30 ou 31 dias.

O ano tem  
12 meses.

O calendário nos ajuda a contar a passagem do tempo e a planejar nossas atividades do dia, do mês e do ano.

**1** Veja quais são os meses do ano no calendário de 2020 nestas duas páginas. Depois, responda às questões com a ajuda do professor.

- a) Que mês vem antes de julho?
- b) Que mês vem depois de dezembro?
- c) Em que ano estamos?
- d) Qual foi o ano passado?
- e) Qual será o próximo ano?

**2** Em quais meses você frequenta a escola?



3 Em quais meses você tem férias?

\_\_\_\_\_

4 Observe o calendário do ano de 2020 nestas duas páginas. Nele você pode ver que alguns meses têm 30 dias e outros têm 31 dias.

a) Quantos meses tem o ano? Conte no calendário. \_\_\_\_\_

b) Quais são os meses do ano que têm 30 dias?

\_\_\_\_\_

c) Quais são os meses do ano que têm 31 dias?

\_\_\_\_\_

d) Qual é o mês do ano que tem o menor número de dias?

\_\_\_\_\_

e) Quantos dias tem o mês de fevereiro \_\_\_\_\_

f) Em qual mês termina o ano escolar? \_\_\_\_\_



## Outros tipos de calendário

Não existe somente uma forma de organizar as atividades durante o ano.

O texto abaixo conta como o povo indígena Kaxinawá, que vive no estado do Acre, organiza suas atividades. O calendário na página seguinte também foi desenhado por um indígena desse povo.

- 1 Leia o texto com o professor e os colegas e responda às questões.

### Mudanças no tempo

Sabemos que o tempo muda observando nosso dia a dia. Quando faz calor, os homens começam a trabalhar a terra.

Depois de plantar, é tempo bom de caçar na mata, porque todos os animais ficam gordos. É também tempo das **festas tradicionais**.

Quando chove muito, é tempo de enchente. O rio enche e depois abaixa. É tempo de trabalhar menos. A chuva dá férias aos indígenas.

**Geografia indígena.** Rio Branco: Comissão Pró-Índio do Acre, 1992. (Adaptado.)

Indígena da etnia Kaxinawá  
Huni-Kuin colhendo milho  
em plantação. Aldeia Novo  
Segredo, Alto Rio Jordão,  
Acre, 2016.



- a) Quando os indígenas desse povo têm férias?

---

---

- b) Para esse povo indígena, quando é tempo de caçar e festejar?

---

---

- 2 Observe o calendário abaixo, feito por José Mateus Itasairu Kaxinawá, um indígena do Acre. Ele usou o calendário em que o ano é dividido em doze meses como base. Em cada um dos meses, desenhou o que acontece no lugar onde mora.



Reprodução/Geografia indígena, Rio Branco/Comissão Pro-Índio do Acre

- Que atividades você consegue identificar no calendário acima? Indique cada atividade ao lado do nome do mês.

Janeiro: \_\_\_\_\_ Julho: \_\_\_\_\_

Fevereiro: \_\_\_\_\_ Agosto: \_\_\_\_\_

Março: \_\_\_\_\_ Setembro: \_\_\_\_\_

Abril: \_\_\_\_\_ Outubro: \_\_\_\_\_

Maior: \_\_\_\_\_ Novembro: \_\_\_\_\_

Junho: \_\_\_\_\_ Dezembro: \_\_\_\_\_

## Saiba mais

Há um modo de você não esquecer quais meses têm 31 dias e quais meses têm 30. Só fevereiro tem 28 dias, mas de quatro em quatro anos ele tem 29! Veja a seguir:

- Feche suas mãos como no desenho ao lado.
- Os ossos correspondem aos meses de 31 dias.
- Os intervalos correspondem aos meses de 30 dias, ou 28, no caso de fevereiro.
- Comece a contar de um lado da mão e vá até o outro.
- Na outra mão, continue a contar o mês de agosto, conforme indicado na figura ao lado.



1. Faça o lembrete do calendário com as mãos e pinte os meses abaixo com as cores indicadas.

- De **azul** os meses com 30, 28 ou 29 dias.
- De **amarelo** os meses com 31 dias.

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho
Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro

## Minha coleção de palavras em História

A palavra abaixo aparece muito neste capítulo.

CALENDÁRIO

1. Complete as frases abaixo com as palavras que faltam.

- O calendário serve para marcar a passagem do \_\_\_\_\_. Indica os dias, as \_\_\_\_\_ e os \_\_\_\_\_ do ano. Alguns povos usam calendários bem diferentes do nosso.
- O calendário que usamos hoje divide o ano em \_\_\_\_\_ meses.

2. Converse com os colegas e o professor: Há outro calendário em uso na comunidade em que você vive? Qual?

## Comemorações e feriados

Acontecimentos passados podem ser lembrados e festejados pelas pessoas de uma família ou de uma comunidade.

Comemorar datas importantes nos faz lembrar do passado, que é parte da nossa vida e do nosso grupo social.

É muito comum que as pessoas comemorem o aniversário de nascimento de amigos e familiares queridos.

1 Qual é o dia e o mês do seu aniversário?

2 Escreva no calendário abaixo o nome e a data do aniversário de:

- a) um colega da classe;    b) seu professor;    c) um adulto da família.

Banco de Imagens/Arquivo da editora

JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
ABRIL	MAIO	JUNHO
JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO

Algumas datas costumam ser comemoradas apenas no bairro ou na cidade em que vivemos.

Outras datas, como o Dia do Trabalho e o Dia da Independência do Brasil, são comemoradas em todo o país. Esses são os **feriados nacionais**.

Algumas festas são populares, muito conhecidas e comemoradas em várias regiões do país, como as festas juninas e o Carnaval.

- 3 Há alguma data especial que costuma ser comemorada na cidade em que você mora? Qual?

---

---

---

- 4 As festas juninas, que acontecem no mês de junho, são uma homenagem a três santos da Igreja católica: Santo Antônio, São João e São Pedro. Leia a letra da canção abaixo, observe a pintura e responda às questões.

### Sonho de papel

E o balão vai subindo  
Vem caindo a **garoa**  
O céu é tão lindo  
E a noite é tão boa  
São João, São João  
Acende a fogueira  
No meu coração

**garoa:**  
chuva fina e persistente.

Alberto Ribeiro. Sonho de papel.  
Intérprete: Carmen Miranda. In:  
**Sonho de papel/Fogueira do meu coração.** Rio de Janeiro: Odeon, 1935.



**Festa junina**, óleo sobre tela (33,5 cm x 47 cm) de Anita Malfatti, 1945.

- a) A canção fala de algo que era comum nas festas juninas do passado, mas que hoje é proibido, pois é muito perigoso. Você sabe o que é?

---

- b) Descreva com os colegas a pintura de Anita Malfatti.

- 5 O Carnaval é uma grande brincadeira em que crianças e adultos dançam e se divertem nas ruas, muitas vezes fantasiados. Leia a letra da canção, observe a pintura e responda às perguntas no caderno.

### A jardineira

Ó jardineira	Foi a camélia
Por que estás tão triste?	Que caiu do galho
Mas o que foi que	Deu dois suspiros
Te aconteceu?	E depois morreu [...]

Benedito Lacerda e Humberto Porto. A jardineira. Intérprete: Orlando Silva. In: **Meu consolo é você/A jardineira**. Rio de Janeiro: RCA Victor, 1938.

#### Sugestão de...

##### Livro

**Carnaval Palavra Cantada** (CD).  
Palavra Cantada.  
Produção: Paulo Tatit e Sandra Peres.  
MCD, 2009.



**Carnaval 1969, Cinelândia, GB, de Celeste Bravo.** Acrílico sobre eucatex (65 cm x 95 cm).

- Qual é o assunto da canção?
- O Carnaval é comemorado no lugar em que você mora?
- Descreva a pintura acima. A cena se parece com o Carnaval do lugar onde você mora?

- 6 Em uma folha avulsa, desenhe a festa de que você mais gosta. Depois, com o professor e os colegas, organizem uma exposição na sala de aula.

# O que estudamos

## Eu escrevo e aprendo

Folheie as páginas anteriores e lembre o que estudou. Depois, escreva abaixo uma frase sobre algo que você aprendeu nesta unidade e que antes não sabia.

### Capítulo 3 – O tique-taque do relógio

---

---

---

---

### Capítulo 4 – Os dias passam

---

---

---

---

## Minha coleção de palavras em História

Em cada capítulo da unidade, há uma palavra destacada para a **Minha coleção de palavras em História**. São palavras comuns em textos de História e vão ajudar você a compreender melhor todos eles. Veja essas palavras no quadro ao lado.

**SIMULTÂNEO**,  
página 51.

**CALENDÁRIO**,  
página 66.

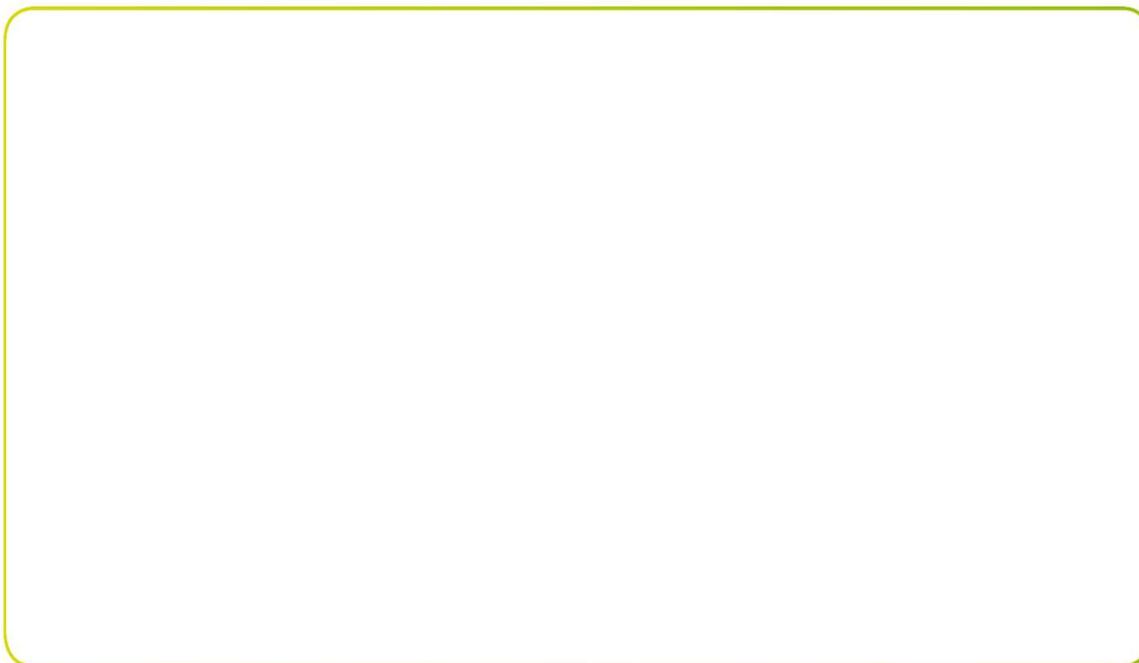
1. O que você aprendeu com essas duas palavras? Discuta com os colegas.
2. No caderno, escreva essas duas palavras e faça um desenho ou uma colagem para cada uma delas. O significado do seu desenho (ou colagem) deve ter relação com o que você aprendeu no capítulo.

## Eu desenho e aprendo

Nesta atividade você vai utilizar a **linguagem gráfica** para retomar o que estudou na unidade. Para cada capítulo, faça um desenho sobre o que você compreendeu ou achou importante estudar. Se preferir, faça uma colagem.

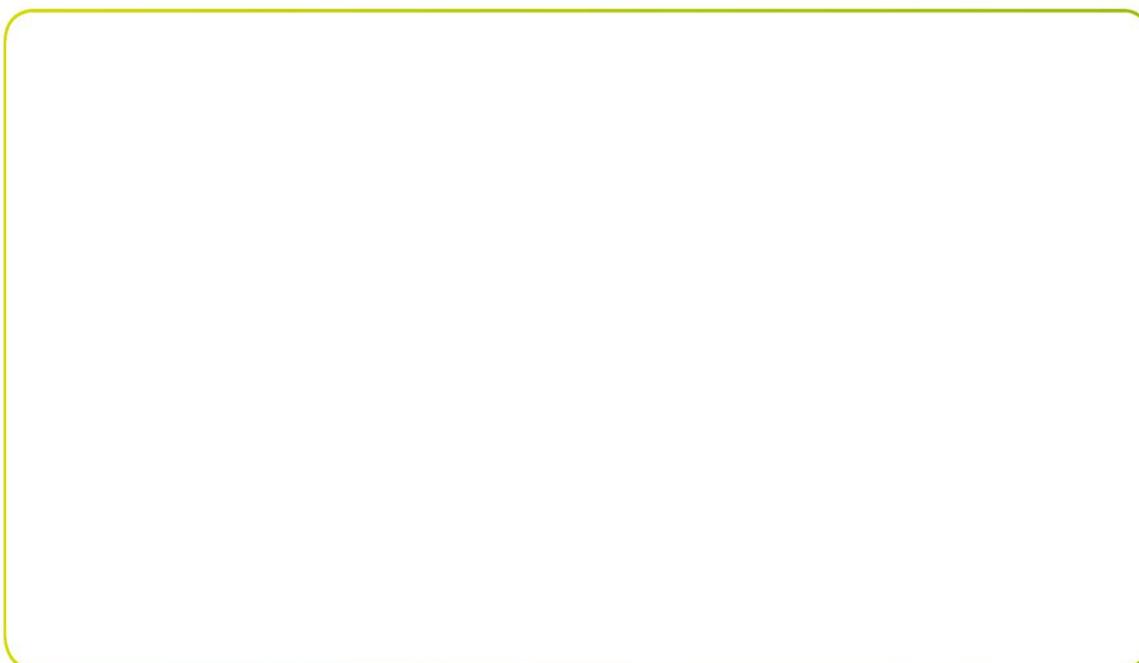
### Capítulo 3

#### O tique-taque do relógio



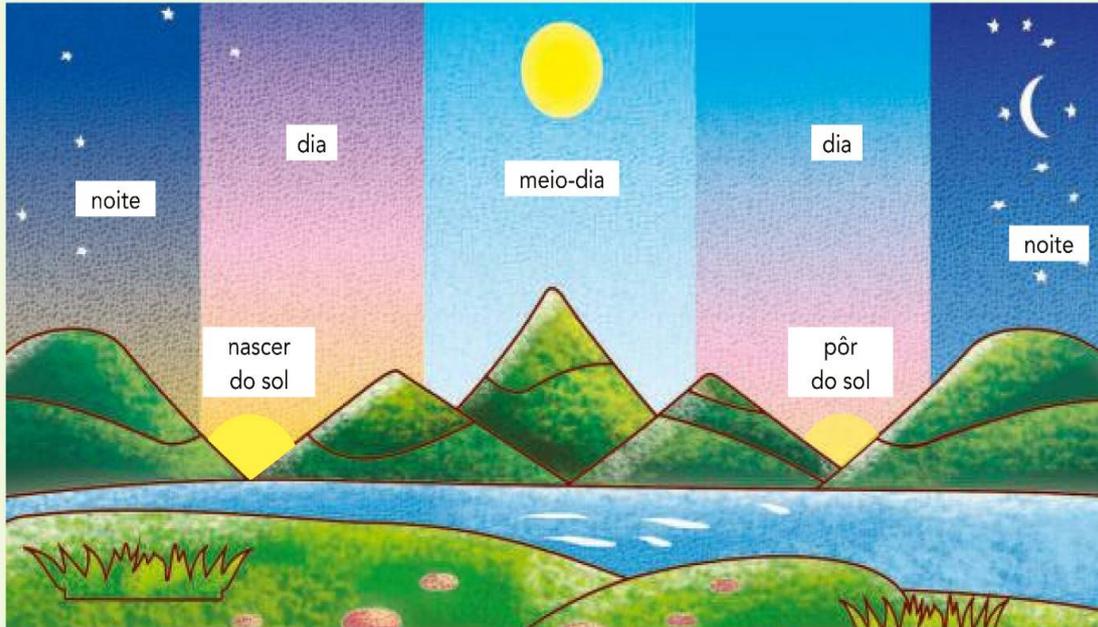
### Capítulo 4

#### Os dias passam

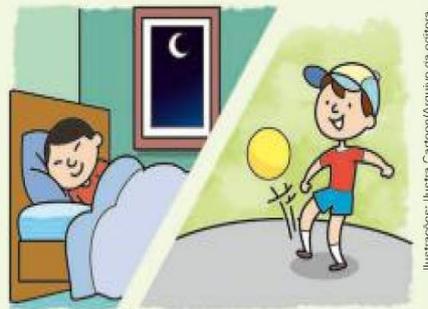


## Hora de organizar o que estudamos

Um dia tem 24 horas. Ele tem um período claro, que é o dia, e um período escuro, que é a noite.

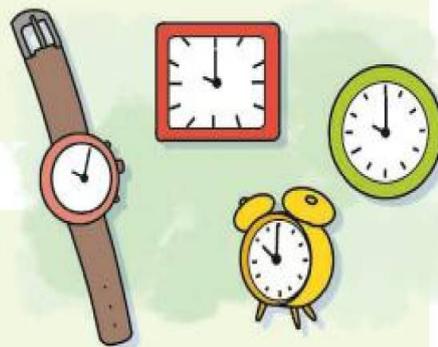


O período do dia não é igual em todos os lugares do planeta. Enquanto é dia em uma metade do planeta Terra, na outra metade é noite.



A semana tem sete dias: domingo, segunda-feira, terça-feira, quarta-feira, quinta-feira, sexta-feira e sábado.

O relógio marca as horas e os minutos. Ele nos ajuda a organizar as atividades diárias.



Diversos eventos podem acontecer ao mesmo tempo e em um mesmo lugar.



O ano tem 12 meses. Alguns meses têm 31 dias, outros têm 30. Fevereiro, em geral, tem apenas 28 dias.

O calendário nos ajuda a contar a passagem do tempo e a planejar nossas atividades do dia, do mês e do ano.

Todos os anos comemoramos datas e acontecimentos, como aniversários, feriados e festas populares.



## Para refletir e conversar

- Quais atividades da sua semana parecem passar muito rápido? E quais parecem passar muito devagar?
- Você teve dificuldades para aprender a ler as horas no relógio?
- O que sua mãe ou seu pai costumam fazer enquanto você faz as tarefas da escola?

Unidade

3

# O tempo não para

Cecília Esteves/Arquivo da editora





- Que lugar é esse retratado na imagem?
- Você já visitou um lugar como esse?
- Você sabe qual a importância de um lugar como esse?

# As lembranças ficam

➤ Você acha que objetos antigos podem nos contar coisas sobre o passado?

## Para iniciar

Leia o poema e observe a imagem.

### Aventura no fundo da gaveta

Os anos passam.  
Um dia a gente aparece  
procurando um documento,  
mexe aqui, mexe ali...  
e o que acontece?

Na gaveta mais baixa  
da velha cômoda ou penteadeira,  
a gente sempre acha  
antigas lembranças,  
velhas brincadeiras.

José Carlos B. de Aragão. **Aventura no fundo da gaveta**. Belo Horizonte: Miguilim/SEC, 2002.

### Sugestão de...

#### Livro

**Eu e o tempo.**  
Bia Bedran,  
Nova Fronteira.



Cibele Queiroz/Arquivo da editora

- 1 O que a avó e a neta encontraram na gaveta?
- 2 Você acha que a avó se lembrou de histórias do passado quando viu esses objetos? Por quê?
- 3 O que você acha que a avó contou para a neta sobre esses objetos?

## As histórias antigas

Todos os seres humanos têm **lembranças** de pessoas que conheceram no passado e de fatos ocorridos durante sua vida.

O hábito de contar essas lembranças sempre existiu. Geralmente as pessoas mais velhas **narram** essas histórias para as mais jovens. Elas, anos mais tarde, também vão contar essas histórias para pessoas mais jovens do que elas.

**narram:**  
contam.  
**pelada:**  
futebol.

1 Leia com o professor.

### O tempo em que eu era criança

Me lembro do tempo em que eu era criança,  
Descalço na grama, no asfalto e na areia [...]   
Jogando **pelada** com bola de meia.

Wilson da Neves e Paulo César Pinheiro. O tempo em que eu era criança. Intérprete: Quinteto em Branco e Preto. In: **Riqueza do Brasil**. São Paulo: CPC-Umes, 2000. CD. Faixa 11.



Chiclé Queiroz/Arquivo da editora

- a) Do que a pessoa da canção brincava quando era criança? Você conhece essa brincadeira?
- b) Você se lembra de como você brincava quando era bem pequeno? Desenhe as brincadeiras de que mais gostava em uma folha avulsa.

### Minha coleção de palavras em História

A palavra a seguir é bastante utilizada neste capítulo.

LEMBRANÇA

1. Preencha as lacunas abaixo com as vogais que faltam e forme uma palavra que é sinônimo de lembrança:

R \_ \_ C \_ \_ R D \_ \_ Ç \_ \_ O

2. Sem as lembranças, seria possível conhecer o passado e estudar História? Discuta com os colegas e o professor.

- 2 As recordações das pessoas mais velhas ajudam a conhecer o passado. Leia o texto abaixo e responda às questões.

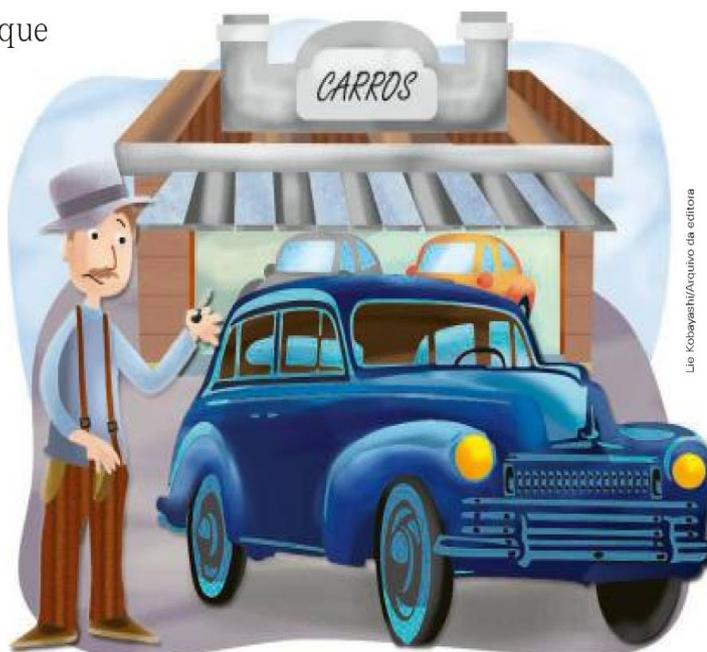
### Histórias do meu avô

Na época em que meus avós chegaram ao Brasil, por volta de 1920, praticamente não havia automóveis. Os poucos que havia eram daquele tipo bem antigo, grandões, pretões, com pneus duros. [...]

O vô Felipe nunca havia dirigido um automóvel. Lá na Ucrânia, ele tinha uma charrete, puxada a cavalo; e isso era tudo o que ele sabia sobre dirigir um veículo. Mas pôs na cabeça que queria um carro.

[...] Pois foi em frente e comprou. [...] Só havia um problema: ninguém sabia dirigir.

[...] Já deu para imaginar o que aconteceu? [...] Ele engatou a primeira, acelerou e tirou o pé da embreagem. O carro deu um pulo e entrou de frente no muro do jardim! Botou o murinho abaixo!



Lie Kobayashi/Arquivo da editora

#### Sugestão de...

##### Livro

##### A bisa fala cada coisa!

Carmen Lucia Campos,  
Panda Books.

Arthur Nestrovski. **Histórias de avô e avó.**  
São Paulo: Companhia das Letrinhas,  
2012. p. 21.

- a) O que aconteceu quando o vô Felipe tentou dirigir o carro?

---

---

---

- b) Grife no texto o ano em que o vô Felipe chegou ao Brasil.

- c) Como eram os carros na época em que o vô Felipe chegou ao Brasil?

---

---

Entre os indígenas é comum que os mais velhos contem suas histórias aos mais jovens, transmitindo seus conhecimentos de **geração** em geração. Leia a seguir uma dessas histórias, relatada pelo professor indígena Sepé, do povo Kuikuro, que vive no **Parque Indígena** do Xingu.

### A origem da água

Antigamente não existia água no mundo. Havia somente um homem, chamado Sagakagagü, que tinha seis **cabaças** de água.

O deus Taügi foi procurar esse homem, pois diziam que ele vivia muito melhor do que todos os outros seres. [...] O dono da água falou:

[...]

— O que você quer comigo?

— Eu venho atrás do senhor para lhe pedir pelo menos uma cabacinha de água.

[...]

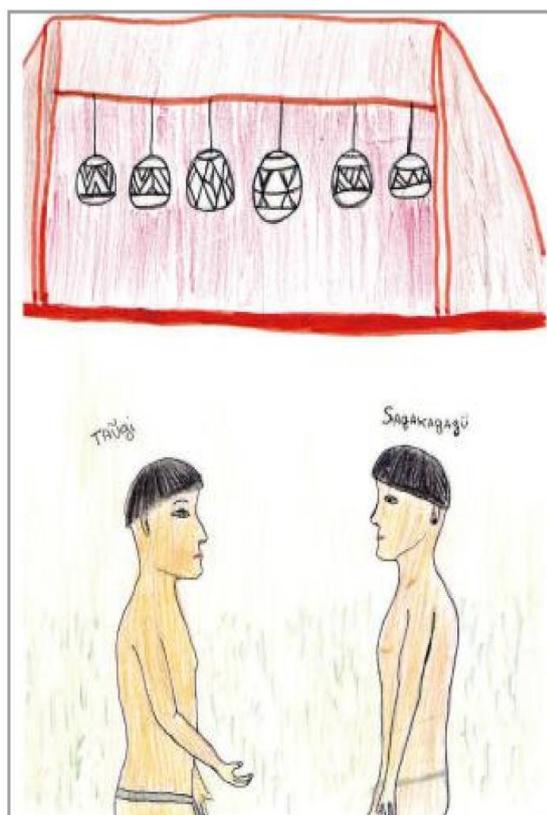
O dono da água, Sagakagagü, não queria mostrar a água para Taügi. Taügi já havia percebido que ele não queria lhe dar a água.

No dia seguinte o deus Taügi quebrou todas as cabaças de água que estavam penduradas na casa do dono da água. Então apareceu o mar que tem água salgada, os igarapés, os lagos, os rios e as lagoas. [...]

Sepé Kuikuro. **A origem da água.**

Disponível em: <<https://mirim.org/origem-da-agua>>.

Acesso em: 30 set. 2019.



Sepé Kuikuro/Acrivo do escritor

**Parque Indígena:** área reservada pelo governo brasileiro para os povos indígenas habitarem.

**cabaças:** potes.



1. Você conhece alguma história que foi contada a você por uma pessoa mais velha? Conte para seus colegas. **Resposta pessoal.**



2. Em grupo, criem uma história usando as palavras abaixo. Depois contem a história para os outros colegas de classe. **Resposta pessoal.**

FLORESTA ONÇA CRIANÇA

## Os documentos antigos

Além dos relatos contados, tudo aquilo que uma pessoa escreveu sobre sua experiência de vida no passado poderá ser utilizado, mais tarde, no estudo de História, como um documento histórico escrito.

Ao ler documentos escritos antigos, podemos encontrar informações sobre acontecimentos do passado e sobre como viviam e pensavam as pessoas em outras épocas.

São documentos escritos os livros, os jornais, as revistas, as cartas, os mapas, os diários, as agendas e as **certidões**.

**certidões:** documentos que comprovam um acontecimento, como a Certidão de Nascimento.

1 Observe a primeira página de um jornal brasileiro publicado em 1969 e responda:

a) Qual é o acontecimento noticiado com maior destaque?

---

---

---

---

---

---

Primeira página do jornal **Correio Braziliense**, publicado em 20 de julho de 1969.



Arquivo do jornal - Correio Braziliense/DA-Pressa

b) Discuta com os colegas e o professor: Os seres humanos já chegaram a outros planetas?

2 Com um colega, elaborem duas frases com as palavras a seguir:

LUA      SER HUMANO      TEMPO

Os antigos documentos pessoais também contam histórias do passado.

Observe o documento ao lado. Ele é o registro de trabalho de Antonio Roberto da Silva como mensageiro do Departamento dos Correios e Telégrafos no ano de 1961.



Reprodução/Arquivo da editora

- 3** Peça a um adulto responsável por você a cópia de um documento antigo de uma pessoa de sua família e cole no seu caderno. Copie abaixo as seguintes informações do documento:

a) De quem é o documento?

---



---

b) De quando é o documento?

---

c) O que está registrado nele?

---

Cartão de Identidade de Antonio Roberto da Silva na empresa em que ele trabalhava em 1961, o Departamento dos Correios e Telégrafos.

- 4** Com a ajuda de um adulto, entreviste uma pessoa idosa e pergunte a ela sobre uma profissão que ela conheça, mas que não existe mais. Anote as informações que descobriu e compartilhe com os colegas e o professor.

Profissão	O que fazia	Quando

- 5 Há pessoas que **registram** suas atividades do dia em uma agenda para se organizar. Outras gostam de registrar os acontecimentos do dia ou da semana em um diário. Ao ler agendas, diários e também cartas antigos, descobrimos como viviam as pessoas de outras épocas. Leia o texto abaixo e responda às questões a seguir.

### Quinta, 2 de março de 1893

Nós fizemos, no fundo da horta, uma casinha de capim para servir de teatrinho de bonecos. Cada um fez um boneco e saíram tão malfeitos que nós rimos a perder, de vê-los **representar**. Nico é bem engraçado para imitar a voz dos bonecos; quando é boneca ele fala fino, quando é boneco ele fala grosso.

- **registram:** escrevem ou fotografam, por exemplo, para consultar depois.
- **representar:** interpretar uma personagem, atuar.

Helena Morley. **Minha vida de menina**. São Paulo: Companhia das Letras, 2016. p. 30-31.



- a) Quando essa página do diário foi escrita?

---

- b) Que brincadeira é descrita no texto?

---

- c) Você e seus amigos já brincaram de teatro de bonecos? Como foi?

## Com a palavra...

Os documentos antigos são importantes para o estudo da História.

Leia a entrevista com o historiador Tobias Vilhena, que trabalha na Biblioteca Jenny Klabin Segall, do Museu Lasar Segall.

### Fale um pouco sobre o artista Lasar Segall.

Lasar Segall nasceu há mais de cem anos, em 1889, na Lituânia, na Europa. Ele veio viver no Brasil aos 34 anos de idade, fixando residência na cidade de São Paulo. Fez muitas experimentações no campo das cores, formas e desenho, e abordou temas variados, como a comunidade na qual nasceu, a imigração e os problemas sociais dos lugares onde viveu. É um artista muito importante para a história da arte produzida no Brasil.



Tobias Vilhena/Acevo do autor

Tobias Vilhena é historiador e trabalha na biblioteca do Museu Lasar Segall.

### No museu onde você trabalha há documentos e objetos antigos do artista?

No museu ficam guardados todos os documentos, tanto do artista como de sua esposa e filhos. Além disso, temos parte dos equipamentos e ferramentas que Lasar Segall usava para criar suas obras de arte. Já a Biblioteca Jenny Klabin Segall (nome dado em homenagem à intelectual e esposa do artista) possui um dos maiores **acervos** de teatro, televisão, cinema e dança do país.

#### acervos:

coleções de obras e bens valiosos de uma instituição.

#### arejado:

que está exposto ao ar e é bem ventilado.

### Como esses documentos podem ser preservados?

Tudo depende do tipo de material que vamos preservar. Em nosso museu, por exemplo, os documentos em papel necessitam ser bem armazenados, em local **arejado** e limpo, de forma a evitar cortes e a presença de insetos.



Bosenthal, Hildgard/Instituto Moreira Salles

Lasar Segall, em frente à sua obra **Navio de imigrantes**, em São Paulo, 1941.

## As imagens antigas

As fotografias e as ilustrações também são consideradas documentos, pois revelam muitas informações sobre o passado. Nas fotos antigas, podemos ver, por exemplo, como as pessoas se vestiam e os lugares na época em que foram fotografados.

### Sugestão de...

#### Livro

**Casa de vó é sempre domingo.**

Marina Martinez,  
Nova Fronteira.

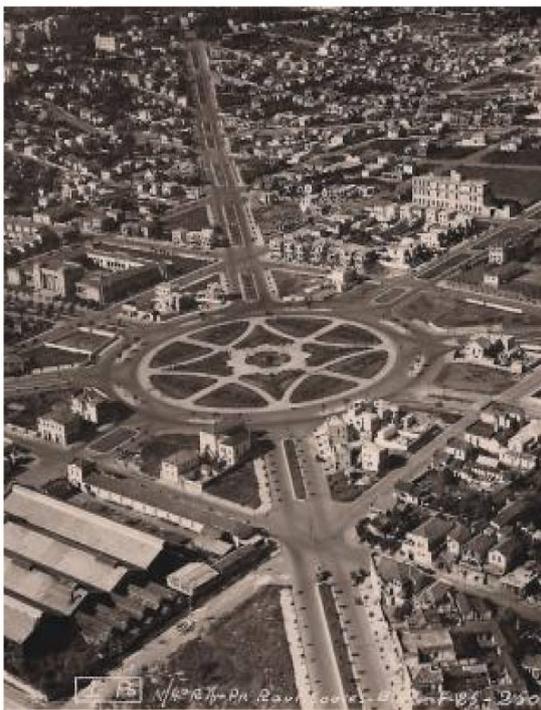
- 1 Veja as fotografias que retratam alguns momentos da vida de uma vovó e ajude-a a organizar seu álbum de fotos. Numere os quadrinhos de 1 a 6 a partir da foto mais antiga até a mais recente.



- 2 Você tem um álbum de fotos? Como é a sua foto mais antiga?

As fotografias também podem mostrar o que mudou e o que permaneceu igual em um mesmo lugar com o passar do tempo.

É o caso das fotografias abaixo, que mostram a praça Raul Soares, na cidade de Belo Horizonte, em Minas Gerais, em dois momentos diferentes.



Reprodução/Arquivo Público Mineiro, Belo Horizonte, MG.

Praça Raul Soares na cidade de Belo Horizonte, no estado de Minas Gerais, em 1938.



Marcus Desimoni/Portal de Copac

O mesmo local em 2012.

- 3 Observe o que mudou e o que permaneceu na praça Raul Soares. Depois, anote as respostas no quadro abaixo.

O que permaneceu	O que mudou
_____	_____
_____	_____
_____	_____

- 4 Procure em sua casa uma foto bem antiga de seus familiares. Observe-a e depois responda:

a) Quem são as pessoas retratadas na foto?

\_\_\_\_\_

b) Onde e quando a foto foi tirada?

\_\_\_\_\_



Agora, observe esta **imagem de satélite** da cidade do Recife feita em 2017:



Q • Quais são as principais diferenças entre os mapas antigos e a imagem de satélite da cidade do Recife?

2 A cidade do Recife passou por muitas mudanças. Algumas delas estão indicadas nas frases abaixo. Reescreva as frases, trocando os desenhos por palavras.

a) A  cresceu muito em tamanho.

Avelino Guedes/Arquivo da editora

---

b) O  e os  continuam os mesmos.

Avelino Guedes/Arquivo da editora

Avelino Guedes/Arquivo da editora

---

c) O número de  aumentou.

Avelino Guedes/Arquivo da editora

---

➤ Você já notou objetos e construções antigas na sua cidade?

## Para iniciar

Leia com o professor os versos da canção a seguir.

### Lampião de gás

Lampião de gás, lampião de gás  
Quanta saudade você me traz  
De sua luzinha verde-azulada  
Que iluminava a minha janela  
Que iluminava a minha janela  
Do **almofadinha** lá na calçada  
**Palheta** branca, calça apertada

Zica Bergami. Lampião de gás.  
Intérprete: Inezita Barroso. In: **Lampião de gás**. São Bernardo do Campo: Copacabana, 1958.

#### almofadinha:

pessoa que se veste com capricho exagerado.

#### Palheta:

chapéu de palha.

- 1 Antigamente, as ruas das cidades eram iluminadas por lâmpadas a gás como o citado na canção. Como é a iluminação das ruas hoje em dia?
- 2 Você já observou se há postes de luz antigos na sua cidade?



## Os objetos têm história

Objetos antigos também são testemunhas do passado. Eles nos contam como as pessoas viviam e trabalhavam em outras épocas. Por isso, eles são importantes para a História.

Os objetos usados em casa ou no trabalho podem revelar como era o modo de vida e de trabalho das pessoas. Hoje usamos computador, televisão, telefone celular e forno de micro-ondas. Mas há cem anos esses objetos não existiam! Dá para imaginar como era a vida sem eles?

1 Observe as fotos e responda às perguntas a seguir.

Elementos representados em tamanhos não proporcionais entre si.



Máquina de escrever.



Notebook.



Ferro de passar roupas a brasa.



Ferro de passar roupas elétrico.

a) Você já viu objetos antigos como os representados acima? Onde?

---

b) Algum desses objetos antigos ainda é usado?

---

c) Na sua casa há objetos antigos? Quais?

---

d) Todos os objetos que temos em nossa casa são necessários?

---

2 Discuta com os colegas: Por que objetos antigos são importantes para o estudo da História?

3 Observe as figuras abaixo com atenção.



Fogão a lenha.



Telefone fixo.



Fogão a gás.



Máquina fotográfica.



Telefone celular.



Máquina fotográfica digital.

Elementos representados em tamanhos não proporcionais entre si.

- Circule os objetos usados antigamente.
- Ligue a foto de cada objeto antigo à foto do objeto atual com a mesma função.
- Troque ideias com os colegas sobre a utilidade dos objetos que você circulou.

4 Descubra o nome do aparelho que substituiu o telefone fixo e que atualmente tem muitos outros usos.

a) Para isso, primeiro observe as fotos a seguir.



Elementos representados em tamanhos não proporcionais entre si.

b) Agora, escreva a primeira letra do nome de cada imagem acima nos espaços a seguir, de acordo com a numeração.

1	2	3	4	5	6	7

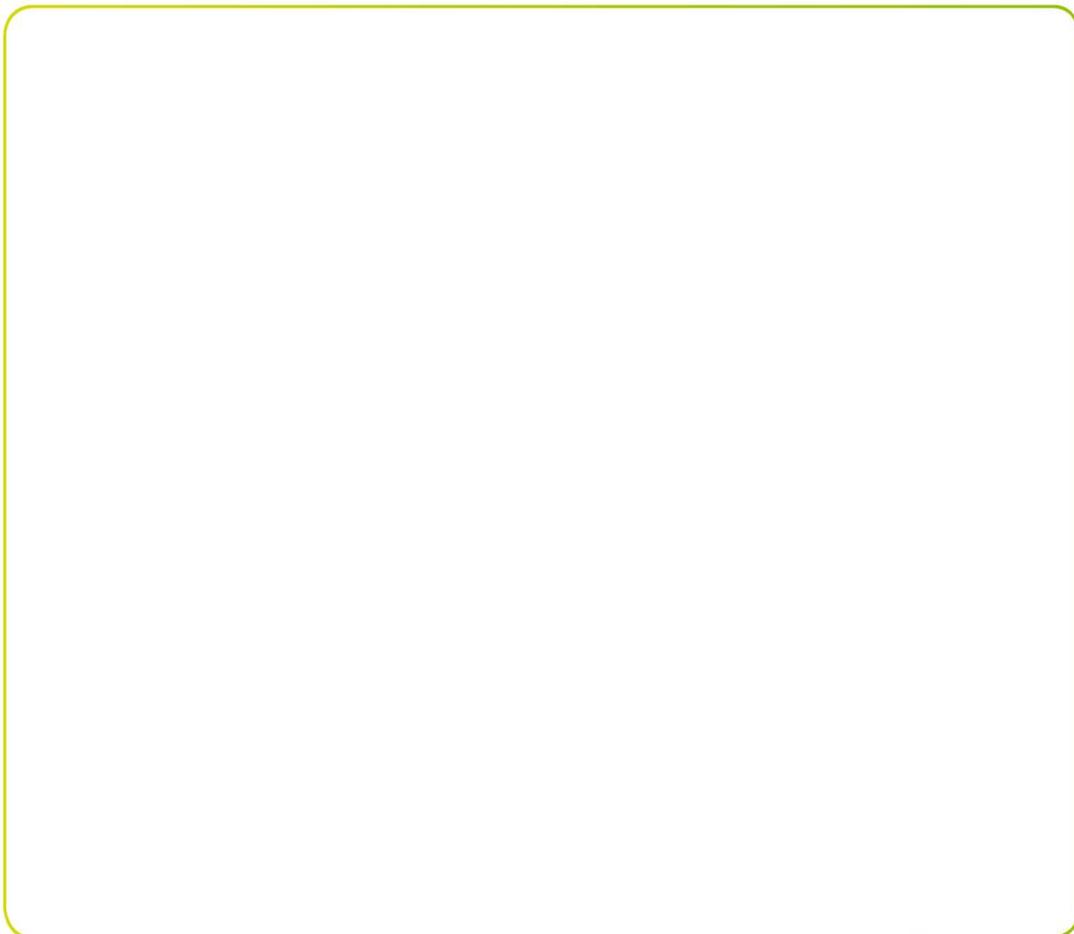
c) Leia a palavra que se formou e conte aos colegas o que você sabe sobre esse aparelho. Ele tem a mesma função de quais objetos antigos?

- 5 Observe, abaixo, as fotos de alguns objetos antigos. Depois, procure em revistas, livros e na internet fotos de objetos atuais que correspondam a eles. Recorte-as e cole-as no espaço a seguir.

### Objetos antigos



### Objetos atuais



- 6 Você já viu algum desses objetos antigos? Compare-o com os atuais e converse com os colegas sobre as transformações que esses objetos sofreram.

## Assim também aprendo

As máquinas de escrever foram usadas durante muito tempo. Atualmente usamos os computadores. Eles são cada vez menores e mais "inteligentes", isto é, são capazes de realizar mais tarefas.



1. Agora leia a tirinha abaixo e responda às questões.

### Recruta Zero



Mort Walker. Recruta Zero. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 18 ago. 2003. Disponível em: <[www.estadao.com.br](http://www.estadao.com.br)>. Acesso em: 7 out. 2019.

- a) Você já usou ou viu uma máquina de escrever? E um computador? Que diferenças você notou?
- b) Qual foi o maior computador que você já viu? E o menor?

2. Observe as figuras abaixo. Cada figura corresponde a uma letra.

■	●	♣	★	♥	▲	◆	▮	✱
M	A	O	D	P	C	U	T	R

- Agora, decifre o código e escreva a palavra que você descobriu.

▲	♣	■	♥	◆	▮	●	★	♣	✱



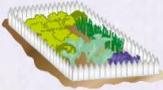
Cartas antigas contam fatos do passado e com elas podemos perceber como houve mudanças na vida das pessoas.

Em um baú velho, onde estavam guardadas coisas muito antigas da sua família, lara descobriu uma cartinha que sua avó recebeu de uma amiga quando tinha 8 anos.

- 3 Escreva nos espaços em branco o nome do desenho correspondente. Depois, leia toda a carta para saber como Margarida descreve sua casa.

Campina Verde, 14 de maio de 1940.

Nossa  \_\_\_\_\_ é muito grande. Tem quatro  \_\_\_\_\_ e seis  \_\_\_\_\_. Nela moram meu pai, minha mãe, meus oito  \_\_\_\_\_ e eu.

A  \_\_\_\_\_ da  \_\_\_\_\_ se abre para um enorme  \_\_\_\_\_, onde há  \_\_\_\_\_,  \_\_\_\_\_ e uma  \_\_\_\_\_.

Tem também  \_\_\_\_\_,  \_\_\_\_\_,  \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ e até uma  \_\_\_\_\_.

Assinado: Margarida.

Ilustrações: Cibele Queiroz/Arquivo da editora

- 4 Com os colegas, compare a época da avó de lara com os dias de hoje. Juntos, avaliem as diferenças e as semelhanças entre o número de filhos, o tamanho das residências, bem como se há ou não quintal nelas.

## Os costumes também mudam

Vamos descobrir algumas diferenças entre o passado e hoje?

- 1 Leia o poema e observe a ilustração.

À mesa de chá  
Amigas trocam lembranças  
E bolo de fubá.

Neiva Pavese. **5ª antologia do grêmio de haikai "Caminho das Águas"**.  
Santos: Sesc, [s.d.].



- a) Aonde um grupo de amigos iria para conversar e tomar um lanche ou um café nos dias de hoje?

---

---

---

- b) Como essas pessoas estariam vestidas? As roupas seriam parecidas com as da ilustração? Faça um desenho ou uma colagem.

- c) Com a ajuda do professor, compare a ilustração antiga com o que você desenhou ou colou.

2 Imagine que você entrou em uma máquina do tempo, viajou para o passado e foi parar em 1908. Marque com um **X** como seria viver naquela época.

a) Ao abrir o guarda-roupa, você encontraria:

- camisetas e tênis.
- gravatas e vestidos longos.
- conjuntos de moletom.
- ternos de calça curta para as festas.

b) Para escrever e desenhar você usaria:

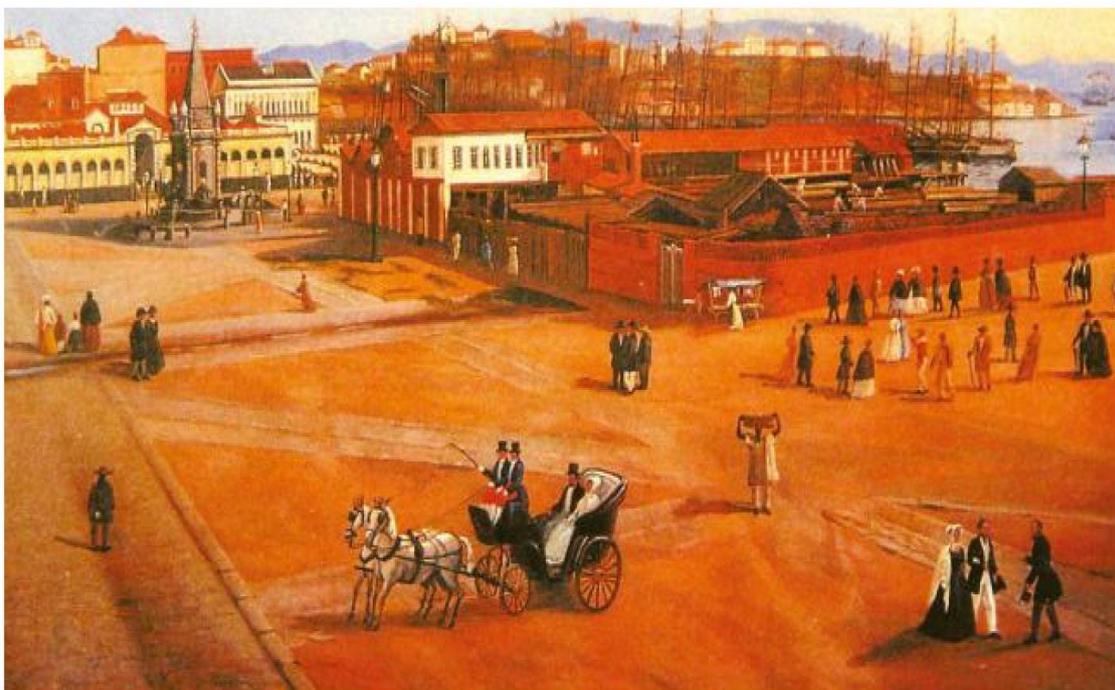
- lápis e pena de escrever para molhar na tinta.
- canetinhas hidrográficas.
- caneta esferográfica.
- notebook.



c) Imagine quais brinquedos você encontraria nessa viagem. Desenhe um brinquedo antigo ou faça uma colagem.

## De olho na imagem

A pintura abaixo reproduz uma cena de antigamente, no largo do Paço, na cidade do Rio de Janeiro, em 1865.



Reprodução/Museu Histórico da Cidade do Rio de Janeiro. ILL.

Largo do Paço, Rio de Janeiro, de Luigi Stallone, 1865 (óleo sobre tela, 71 cm x 113 cm).

1 Observe a imagem e responda:

a) Como eram as roupas usadas nessa época?

---

---

b) Quais eram os meios de transporte utilizados?

---

c) Como era o calçamento do largo do Paço?

---

d) Havia vendedores nas praças?

---

---

- 2 Compare a pintura da página anterior e a fotografia abaixo. Leia as legendas e responda às perguntas a seguir.



Alexandre Maciel/Tyca

Largo do Paço, no centro histórico da cidade do Rio de Janeiro. Foto de 2017.

a) Quando o quadro foi pintado? \_\_\_\_\_

b) Quando a fotografia foi tirada? \_\_\_\_\_

c) Calcule a diferença em anos entre as duas imagens. \_\_\_\_\_

d) Entre a pintura e a foto você vê diferenças:

- nos meios de transporte?

---

---

- no calçamento do paço?

---

---

- que outras diferenças você nota entre a fotografia e a pintura?

---

---

## Aviões no passado e no presente

Antigamente, quando o avô do seu avô ainda não era nascido, não havia carros nem aviões.

Uma das primeiras pessoas a voar em uma espécie de avião foi o brasileiro Alberto Santos Dumont.

Ele inventou um aparelho com asas que voou apenas 60 metros na cidade de Paris, na França. Isso aconteceu em 1906. Esse avião se chamava 14-Bis.

- 1 Veja a foto do 14-Bis e compare-a com a de um avião moderno.



Santos Dumont voando no 14-Bis em Paris, na França, em foto de 1906.

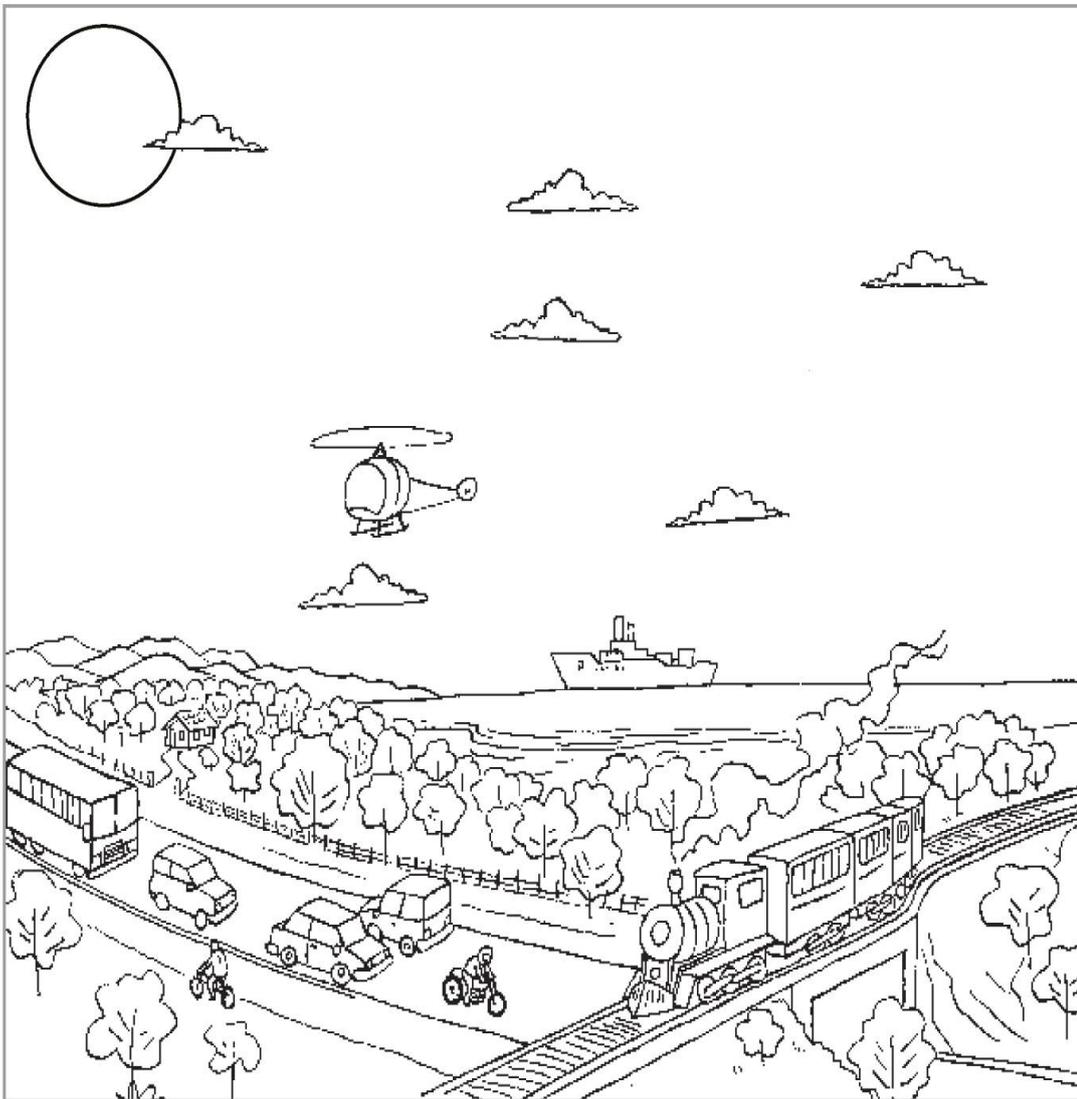


Avião moderno sobrevoando o Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, em 2016.

- 2 Anote no quadro abaixo as diferenças e as semelhanças entre o 14-Bis e o avião moderno.

Diferenças	Semelhanças

- 3 Observe a imagem abaixo e resolva o enigma a seguir sobre um meio de transporte atual.



Léo Fanelli/Arquivo da editora

- a) Encontre o meio de transporte moderno que:
- não tem asas;
  - não está no chão;
  - não anda em trilhos;
  - não está no mar.
- b) Pinte de **vermelho** apenas o meio de transporte que você descobriu.

- 4 Escreva o nome dele: \_\_\_\_\_

## Escolas de outros tempos

Imagine você e seus colegas na escola muitos anos atrás. Vamos ver como seria?

**Sugestão de...**  
**Música**  
**Cantigas de roda** (CD).  
Hélio Ziskind.  
MCD, 2004.

- 1 Recorte seu rosto de alguma fotografia e cole em um dos espaços vazios da foto. Se preferir, desenhe.



Antônio Lúcio/Estrádio Conteúdo

Alunos do ensino primário em sala de aula na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, em 1957.

- 2 Compare os móveis e as roupas retratados na imagem com os usados hoje em dia. O que mudou?

---

---

## Como será a vida no futuro?

Agora, você e dois colegas farão um trabalho coletivo.

 **1** Imaginem que vocês vivam no futuro, em 2120.

**a)** Juntos, vocês vão escrever um texto contando como é a vida em 2120. Para isso, cada pessoa do grupo deve escrever uma frase e os outros copiarão.

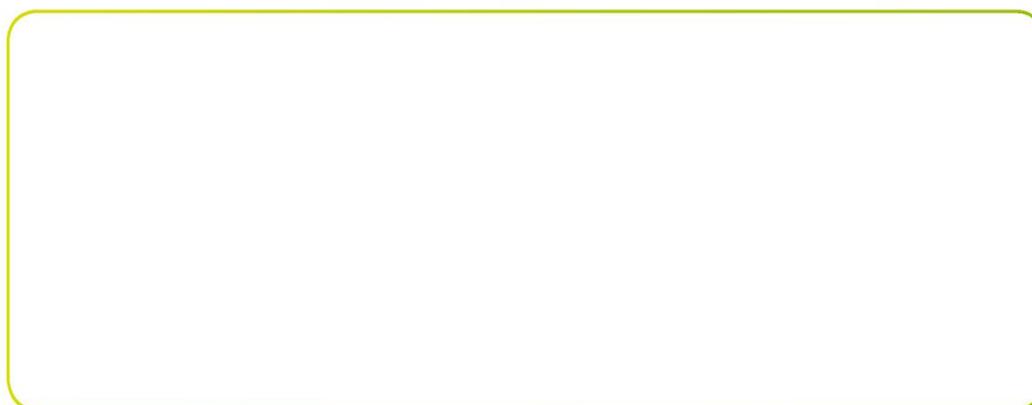
---

---

---

---

**b)** Agora, um de vocês vai ler o texto para a classe. Depois, cada um fará um desenho sobre uma das frases no quadro abaixo.



**2** Compare o que você desenhou com o desenho de um colega.

### Minha coleção de palavras em História

A palavra a seguir é bastante utilizada neste capítulo.

TEMPO

-  Discuta com os colegas: Por que a palavra **tempo** está relacionada com o que você aprendeu neste capítulo?
-  Escreva uma frase com essa palavra em uma folha avulsa e entregue-a ao professor.

# O que estudamos

## Eu escrevo e aprendo

Folheie as páginas anteriores e lembre o que estudou. Depois, escreva abaixo uma frase sobre algo que você aprendeu nesta unidade e que antes não sabia.

### Capítulo 5 – As lembranças ficam

---

---

---

---

### Capítulo 6 – O passado no presente

---

---

---

---

## Minha coleção de palavras em História

Em cada capítulo desta unidade, há uma palavra destacada para a **Minha coleção de palavras em História**. São palavras comuns em textos de História e vão ajudar você a compreender melhor todos eles. Veja essas palavras no quadro ao lado.

**LEMBRANÇA,**  
página 77.

**TEMPO,**  
página 103.

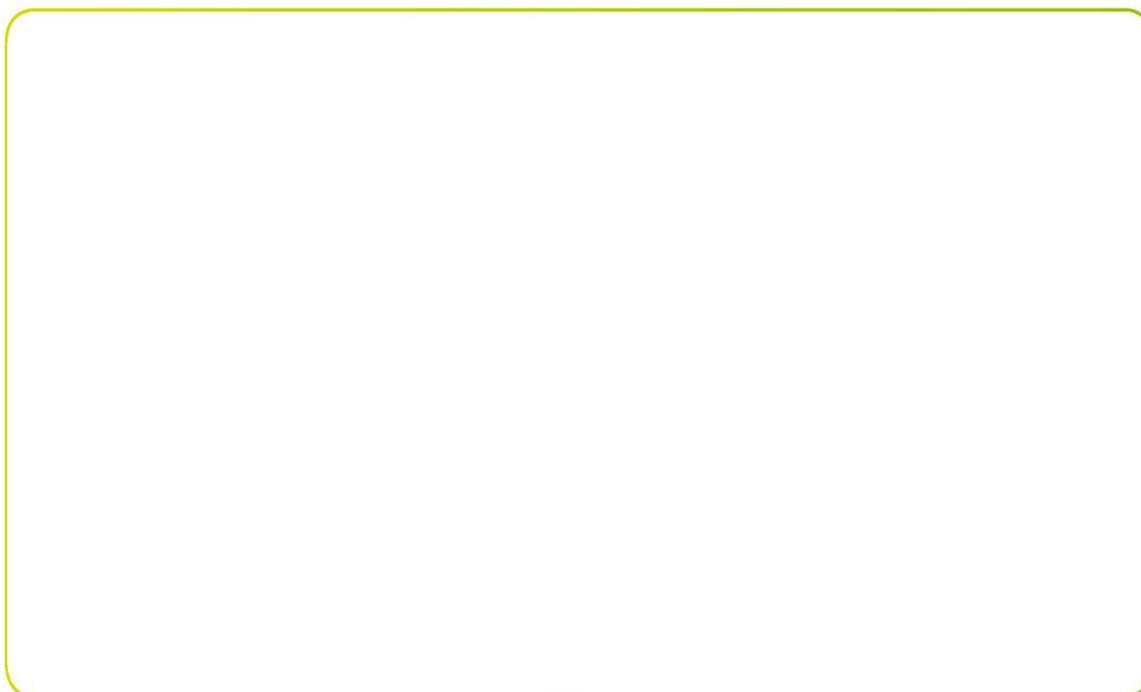
1. O que você aprendeu ao estudar essas duas palavras? Discuta com os colegas.
2. No caderno, escreva essas duas palavras e faça um desenho ou uma colagem para cada uma delas. O significado deve ter relação com o que você aprendeu no capítulo.

## Eu desenho e aprendo

Nesta atividade você vai utilizar a **linguagem gráfica** para retomar o que estudou na unidade. Para cada capítulo, faça um desenho sobre o que você compreendeu ou achou importante estudar. Se preferir, faça uma colagem.

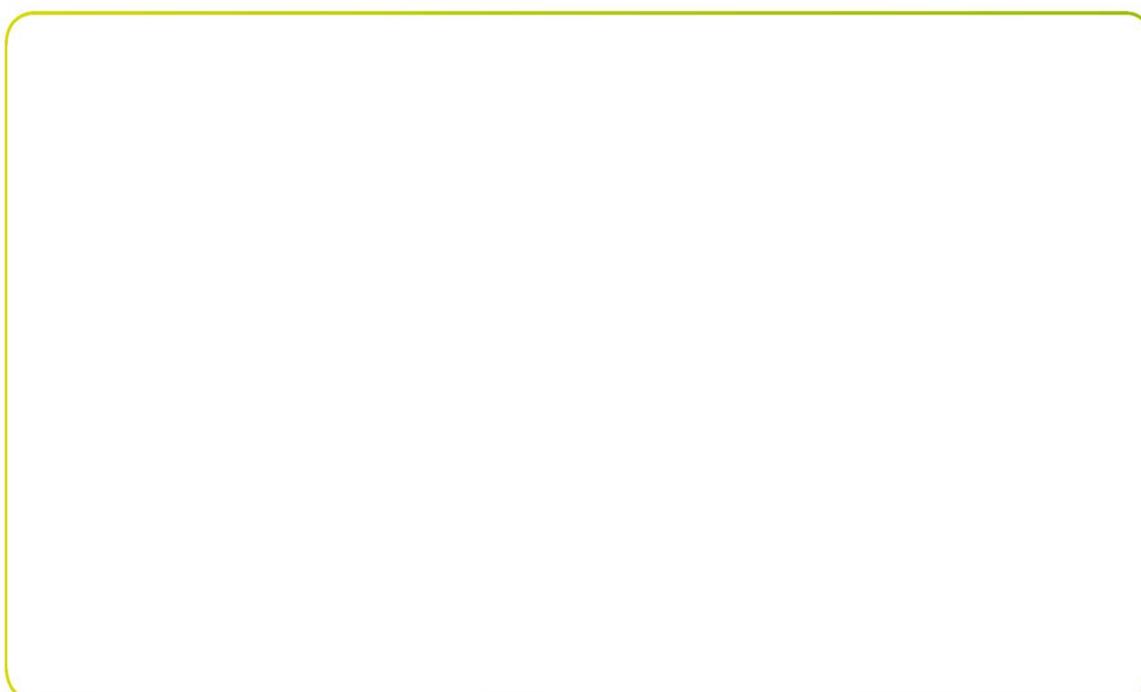
### Capítulo 5

As lembranças ficam



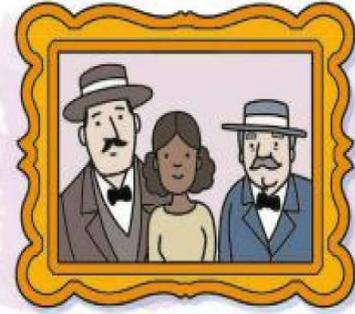
### Capítulo 6

O passado no presente



## Hora de organizar o que estudamos

Todos os seres humanos têm lembranças de pessoas que conheceram no passado e de fatos ocorridos durante sua vida.



Ilustrações: Ilustra Cartoon/Arquivo da editora

Documentos escritos registram os acontecimentos do passado e nos ajudam a conhecer como viviam e pensavam as pessoas em outras épocas.



Arquivo do jornal Correio Braziliense/D.A. Press

Contar histórias e lembranças de pessoas que conhecemos e de fatos que ocorreram é uma forma de conhecer o passado. Livros, jornais, revistas, agendas e tudo o que comprove um acontecimento ou traz informações sobre o passado são documentos.

Por meio de fotografias podemos ver as mudanças e as permanências de um lugar.



Alexandre Malcinar/Lyva

Os objetos são importantes para o estudo da História, pois mostram como era o modo de vida das pessoas.

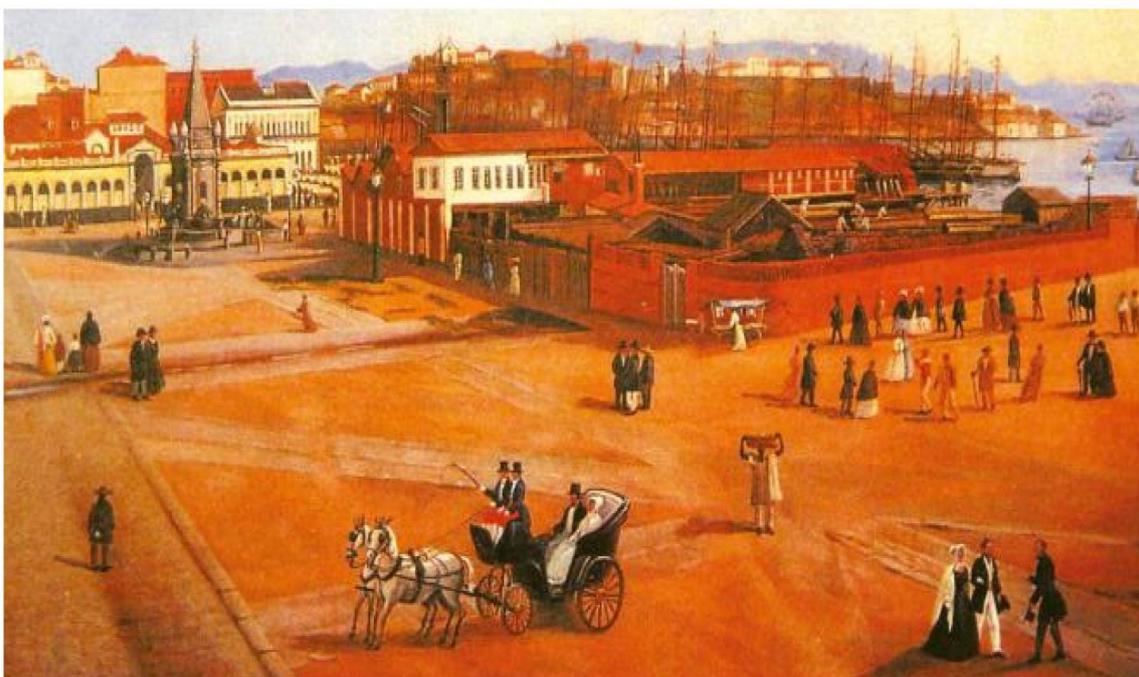
Narrativas orais, imagens e objetos também são muito importantes para a História.

Documentos de muito valor para o estudo da História ficam guardados em arquivos, bibliotecas e museus.

Tudo muda com o passar do tempo. Mudaram as famílias, as escolas, as casas, as roupas, as profissões, os transportes, os meios de comunicação, os objetos, os brinquedos e muito mais.



Darren Pullman/Shutterstock



Reprodução/Museu Histórico da Cidade do Rio de Janeiro, RJ.

### Para refletir e conversar

- Você gosta de ouvir as histórias e recordações que os mais velhos contam sobre o passado deles? A vida deles era muito diferente da sua?
- Se historiadores do futuro fossem pesquisar a sua história, qual objeto seu poderia dar pistas sobre seus hábitos ou fatos de sua vida?
- Escolha a imagem de que você mais gostou nesta unidade. Conte aos colegas o motivo de sua escolha.

# 4

## As comunidades e o trabalho





- Você conhece algumas das profissões representadas na imagem? Quais?
- Que outras profissões existem na comunidade onde você vive?

# O trabalho é necessário

Você já pensou no que quer ser quando crescer?

## Para iniciar

Leia o texto abaixo com a ajuda do professor.

### O que é que eu vou ser?

Bete quer ser bailarina  
Zé quer ser aviador  
Carlos vai plantar batatas  
Juca quer ser um ator.  
Camila gosta de música  
Patrícia quer desenhar  
Uma vai pegando o lápis  
E a outra põe-se a cantar.  
Mas eu não sei se vou ser  
Poeta, doutora ou atriz  
Hoje eu só sei de uma coisa:  
Quero ser muito feliz!

Pedro Bandeira.  
**Por enquanto eu sou pequeno.**  
São Paulo: Moderna, 1995.



Cleide Queiroz/Arquivo da editora

- 1 Você já pensou em exercer alguma das profissões citadas no poema? Qual?
- 2 Qual forma de trabalho você acha mais interessante?

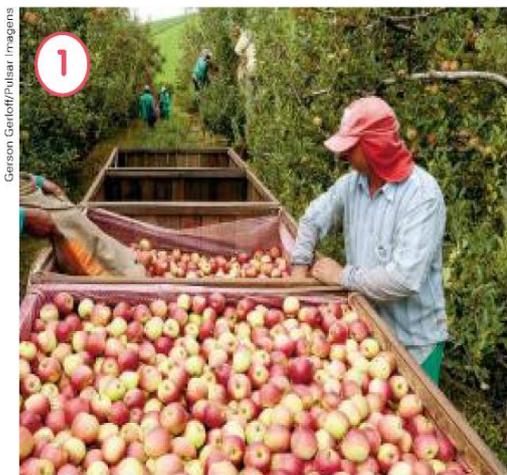
# As profissões

É através do trabalho que podemos obter o necessário para o nosso **sustento** e colaborar com a comunidade. As atividades que as pessoas exercem em seu dia a dia dependem, em grande parte, das necessidades, dos interesses e da profissão de cada um.

Os adultos geralmente têm uma profissão, mas as crianças devem estudar e brincar. O trabalho infantil é proibido por lei.

**sustento:**  
dinheiro ou outro meio material para atender a nossas necessidades básicas.

1 Observe as fotos e responda às perguntas que seguem.



Trabalhadores rurais colhem maçãs na cidade de Fraiburgo, no estado de Santa Catarina. Foto de 2016.



Dentista atende aluna da rede municipal de ensino na cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro. Foto de 2016.

a) Qual é o trabalho mostrado em cada foto?

---

---

b) Qual foto mostra um **trabalho no campo**? Que atividades os profissionais que aparecem nessa foto estão fazendo?

---

---

c) Qual foto mostra um trabalho mais comum na cidade do que no campo? Que atividade o profissional que aparece nessa foto exerce?

---

## O trabalho é um direito

Todas as pessoas têm o direito de trabalhar e devem ter a liberdade de escolher a sua profissão. Todas as profissões são necessárias para a nossa sociedade. Por isso, devem ser igualmente valorizadas.

Quem trabalha deve receber um salário justo e ter seus direitos reconhecidos, bem como cumprir seus deveres e responsabilidades.

Leia a tirinha e entenda a origem da palavra salário.



© Mauricio de Sousa/Maurício de Sousa Editora Ltda.

Sugestão de...

Livro

ABC dos direitos humanos.

Dulce Seabra

e Sérgio

Maciel, Cortez.

- 1 Discuta com os colegas: Você concorda que todas as pessoas devem ter direito a um trabalho?
- 2 Procure em jornais, revistas ou na internet, a foto de dois trabalhadores com profissões diferentes das que estão representadas nas fotos da página 111. Cole as imagens no seu caderno e escreva, junto a cada uma delas, o nome da profissão, o que faz esse profissional e se ele trabalha no campo, na cidade ou em outro lugar. Escreva qual é a importância dessa profissão para a comunidade.
- 3 Com um colega, entreviste três adultos para saber qual é a profissão deles e como é o trabalho que eles fazem.

a) Observe a primeira letra do nome da profissão de cada pessoa que você e seu colega entrevistaram. Depois, pesquise outra profissão que também comece com essa letra.

Exemplo: pedreiro – A primeira letra é **p**.

Outra profissão com **p** – professor.

b) Agora preencha o quadro com dados dos entrevistados.

Nome do entrevistado	Profissão	Outra profissão com a mesma letra
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____

- 4 Todo trabalhador tem o direito de receber um salário justo. Normalmente, esse salário é pago em dinheiro. Qual é o nome do dinheiro utilizado no Brasil?

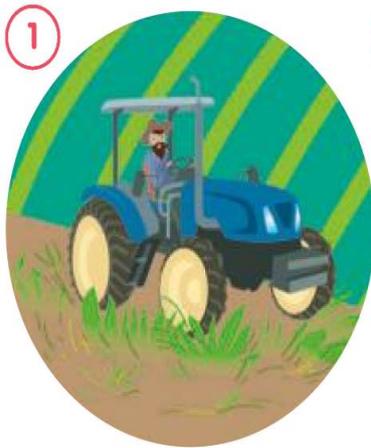
\_\_\_\_\_

## As atividades diárias

Adultos e crianças têm atividades que fazem todos os dias. Os adultos geralmente trabalham. As crianças estudam, brincam e ajudam em casa. Cada um tem suas responsabilidades.

As ilustrações a seguir representam diferentes atividades de adultos e crianças. Algumas são feitas **diariamente**, outras, somente de segunda a sexta-feira. Mas há muitos adultos que também trabalham no fim de semana ou à noite.

**1** Observe as ilustrações. Embaixo de cada uma delas escreva a atividade que está sendo realizada.



Ilustrações: Cibele Queiroz/Arquivo da editora

---

---

---

---

---

---



Ilustrações: Cibele Queiroz/Arquivo da editora

---

---

---

---

---

---

- 2 Observe as ilustrações da página anterior e responda com a ajuda do professor.
- a) Quantas atividades são realizadas por crianças?  
\_\_\_\_\_
  - b) Quantas atividades são realizadas por adultos?  
\_\_\_\_\_
  - c) Anote no quadro abaixo as atividades que podem ser feitas no período da noite e as que podem ser realizadas no fim de semana:

<b>Noite</b>	<hr/> <hr/> <hr/>
<b>Fim de semana</b>	<hr/> <hr/> <hr/>

- 3 Discuta com os colegas: Quais das atividades retratadas nas ilustrações vocês costumam fazer?

**Minha coleção de palavras em História**

A palavra a seguir é utilizada algumas vezes neste capítulo.

DIARIAMENTE

1. Converse com os colegas e, juntos, formem frases com essa palavra. Cada um de vocês deve falar uma frase diferente.
2. Escreva no caderno as frases que você e seus colegas falaram.

## Saiba mais

Leia com o professor o texto sobre as crianças do povo indígena **Xavante**:

### Crianças indígenas

As crianças indígenas [...] aprendem muita coisa com seus pais e parentes mais próximos, como os irmãos e os avós. [...]

É principalmente na relação com seus parentes que as crianças aprendem. Caminham junto com eles, observam atentamente aquilo que os mais velhos estão fazendo ou dizendo; acompanham seus pais até a roça; vão pescar com os adultos e brincam muito! Cada brincadeira é um jeito de aprender uma habilidade que será importante no futuro, como saber caçar, pescar, fazer pinturas no corpo, fabricar arcos e flechas, potes, cestos... [...]

[...] A escola tem como foco ensinar a escrever, ler, fazer conta, entre outros conhecimentos importantes para o diálogo com o mundo dos não índios [...].

Jeitos de aprender. **Povos indígenas no Brasil.**

Disponível em: <<https://mirim.org/como-vivem/aprender>>. Acesso em: 7 out. 2019.



Rosa Gandiano/Studio IT

Crianças xavantes quebram sementes na Terra Indígena Pimentel Barbosa, no estado de Mato Grosso. Foto de 2016. As crianças indígenas aprendem imitando os adultos.

1. Anote três atividades que as crianças xavantes realizam.

---

---

2. Converse com os colegas: Vocês aprendem com os adultos as mesmas coisas que as crianças xavantes? Cite uma diferença.

3. Escreva uma frase com as palavras do quadro.

CRIANÇAS

INDÍGENAS

BRINCADEIRAS

---

---

## Tarefas domésticas

Como você aprendeu, as crianças indígenas vão à escola e aprendem com os adultos diversas tarefas para ajudar a família. E você? Além de estudar e brincar, colabora em alguma atividade na sua casa?

- 1 O que você faz para colaborar com a limpeza e a organização da sua casa?
- 2 Todos os adultos que moram com você colaboram com os cuidados da casa? Escreva, em cada linha, o nome de cada pessoa e o que fazem.

---



---



---



---

- 3 Leia abaixo algumas atividades domésticas diferentes daquelas que as crianças xavantes fazem. Assinale com um **X** as que você pode fazer.

- |   |   |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Tirar o pó dos móveis. | <input type="checkbox"/> Carregar sacolas pesadas de compras. |
| <input type="checkbox"/> Cozinhar no fogão.     | <input type="checkbox"/> Enxugar a louça.                     |
| <input type="checkbox"/> Molhar as plantas.     |   |

**Sugestão de...  
Site**

**Menino Maluquinho.**  
Disponível em: <<http://omeninomaluquinho.educacional.com.br>>.  
Acesso em: 27 set. 2019.

### Assim também aprendo

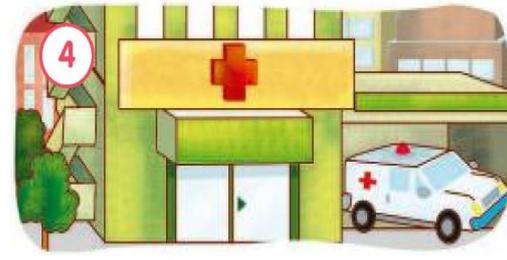
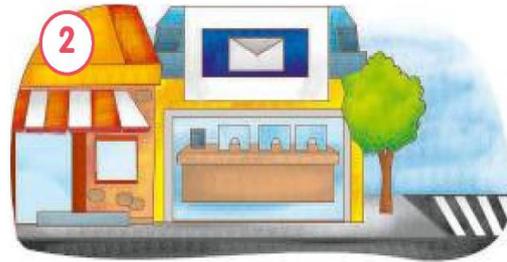
- 1 Leia a tirinha abaixo e discuta com os colegas: O Menino Maluquinho colabora com a limpeza da casa?



Ziraldo. O Menino Maluquinho em quadrinhos. **As tiras.** Porto Alegre: L&PM, 1991.

## Locais de serviços

Em uma cidade existem vários locais que prestam serviços à população. Esses locais têm um horário definido para funcionar.



1 Que locais estão representados nas imagens acima? Escreva o nome deles.

---

---

2 Com a ajuda de um adulto, procure descobrir o horário de funcionamento desses serviços na região em que você mora.

1. \_\_\_\_\_

2. \_\_\_\_\_

3. \_\_\_\_\_

4. \_\_\_\_\_

5. \_\_\_\_\_

6. \_\_\_\_\_

## Tempo para o descanso

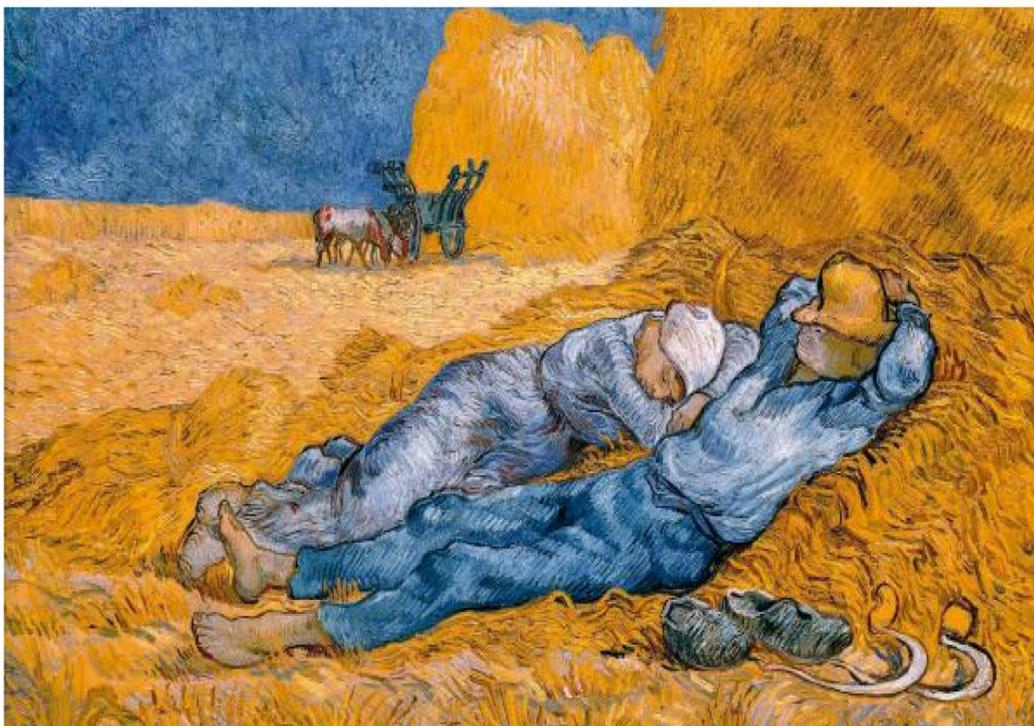
Até aqui, vimos como as profissões e as atividades diárias são importantes para as comunidades. Mas não devemos trabalhar o tempo todo. É importante ter tempo para o descanso e o lazer.

### Sugestão de...

#### Música

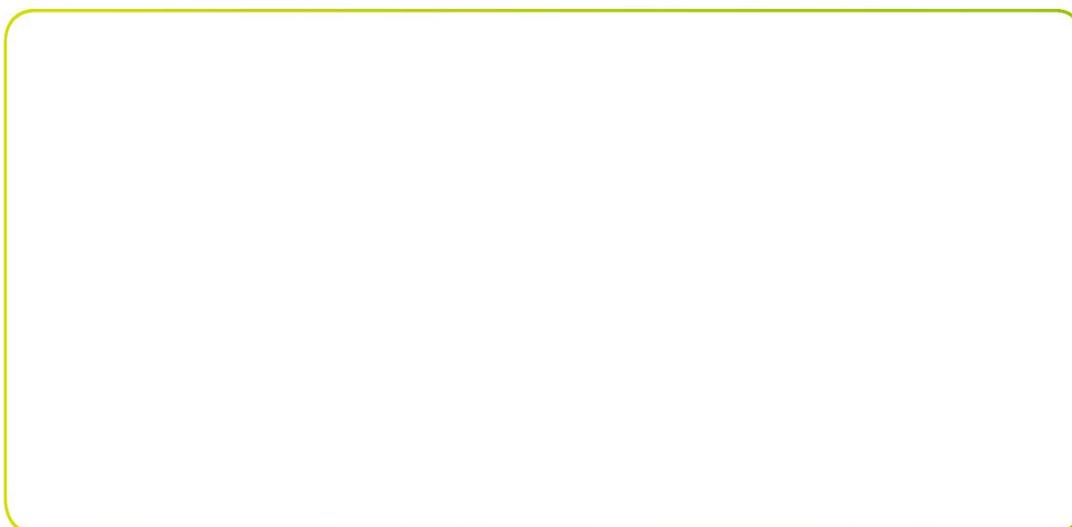
Canção dos direitos da criança (CD). Toquinho e convidados. Radar Records, 2015.

- 1 Observe a pintura abaixo. O que ela retrata?



A sesta, óleo sobre tela (71 cm x 93 cm) de Vincent van Gogh produzido por volta de 1890.

- 2 Faça um desenho para ilustrar suas atividades de lazer ou seus momentos de descanso.



# O respeito ao ambiente

O ambiente em que vivemos é importante para nossa qualidade de vida?

## Para iniciar

Com o professor, leia os versos desta canção.

### Além do horizonte

Além do **horizonte** deve ter  
 Algum lugar bonito pra viver em paz  
 Onde eu possa encontrar a natureza  
 Alegria e felicidade com certeza  
 Lá nesse lugar o amanhecer é lindo  
 Com flores festejando mais um dia  
 que vem vindo  
 Onde a gente possa se deitar no  
 campo  
 [...]

**horizonte:**

linha em que céu e terra  
 parecem se unir; campo  
 de visão de uma pessoa.

Roberto Carlos e Erasmo Carlos.  
 Além do horizonte. Intérprete:  
 Roberto Carlos. In: **Roberto Carlos**.  
 Rio de Janeiro: CBS, 1975. Faixa 7.



Cibele Queiroz/Arquivo da editora

- 1 Discuta com os colegas: Como vocês imaginam um lugar bonito para se viver?
- 2 O lugar bonito para se morar precisa estar além do horizonte ou pode ser onde moramos?

## Todos merecem viver bem

O trabalho é importante para nossa sobrevivência. Todos os tipos de trabalho são importantes para a comunidade em que vivemos. Mas eles muitas vezes podem prejudicar o ambiente e piorar as condições de vida de um lugar.

O trabalho nas indústrias pode ser responsável pela poluição das águas dos rios nas cidades.

Os **pesticidas** e outros produtos usados nas plantações podem contaminar os solos, as águas dos rios e lagoas e os nossos alimentos.

Observe as fotos abaixo. Elas mostram problemas no ambiente causados pela ação do ser humano.



Gerson Gerloff/Pulsar Imagens

**pesticidas:**  
substâncias utilizadas para combater pragas nas plantações.

▶ Cano de esgoto despejando água poluída por uma indústria em rio de Santa Maria, no estado do Rio Grande do Sul. Foto de 2014.



Luciana Whitaker/Pulsar Imagens

Área poluída pela mineração de carvão na cidade de Treviso, no estado de Santa Catarina, em 2016.

- 1** Pergunte aos adultos que moram com você e depois discuta com o professor e os colegas: O que se vê nas fotos acontece na comunidade onde você mora?

## Qualidade de vida em sociedade

Por lei, no Brasil todas as pessoas têm os mesmos direitos. E todas têm o direito de ter uma boa qualidade de vida. Mas isso nem sempre acontece.

Áreas públicas como parques e praias são importantes para a boa qualidade de vida.

**1** Observe as fotos. Preste atenção nas semelhanças e nas diferenças entre elas.



Pessoas caminham no calçadão da praia da Lagoa dos Patos, no município de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Foto de 2017.



Lixo acumulado em esquina da cidade de São Paulo, no estado de São Paulo. Foto de 2015.

- Em qual dos dois lugares retratados nas fotos as pessoas têm condições de viver melhor? Por quê?

**2** Como as pessoas que moram com você ou perto de você cuidam do lugar onde vivem?

Para que as pessoas da nossa sociedade tenham boa qualidade de vida é preciso, principalmente:

**TER TRABALHO E SALÁRIO ADEQUADOS.**

**MANTER UM BOM CONVÍVIO COM A FAMÍLIA E COM O GRUPO SOCIAL.**

Para viver bem, também é preciso ter boa saúde. Por isso, todas as pessoas precisam ter uma alimentação saudável, praticar atividades físicas e cuidar da higiene pessoal.

A vida das pessoas piora quando faltam, principalmente:

**HOSPITAIS E POSTOS DE SAÚDE**

**BOAS CONDIÇÕES DE HIGIENE**

**ESCOLAS**

**LAZER**

**MORADIAS**

- 3** Escolha um dos itens acima e escreva uma frase sobre a importância dele para se viver bem.

---



---



---



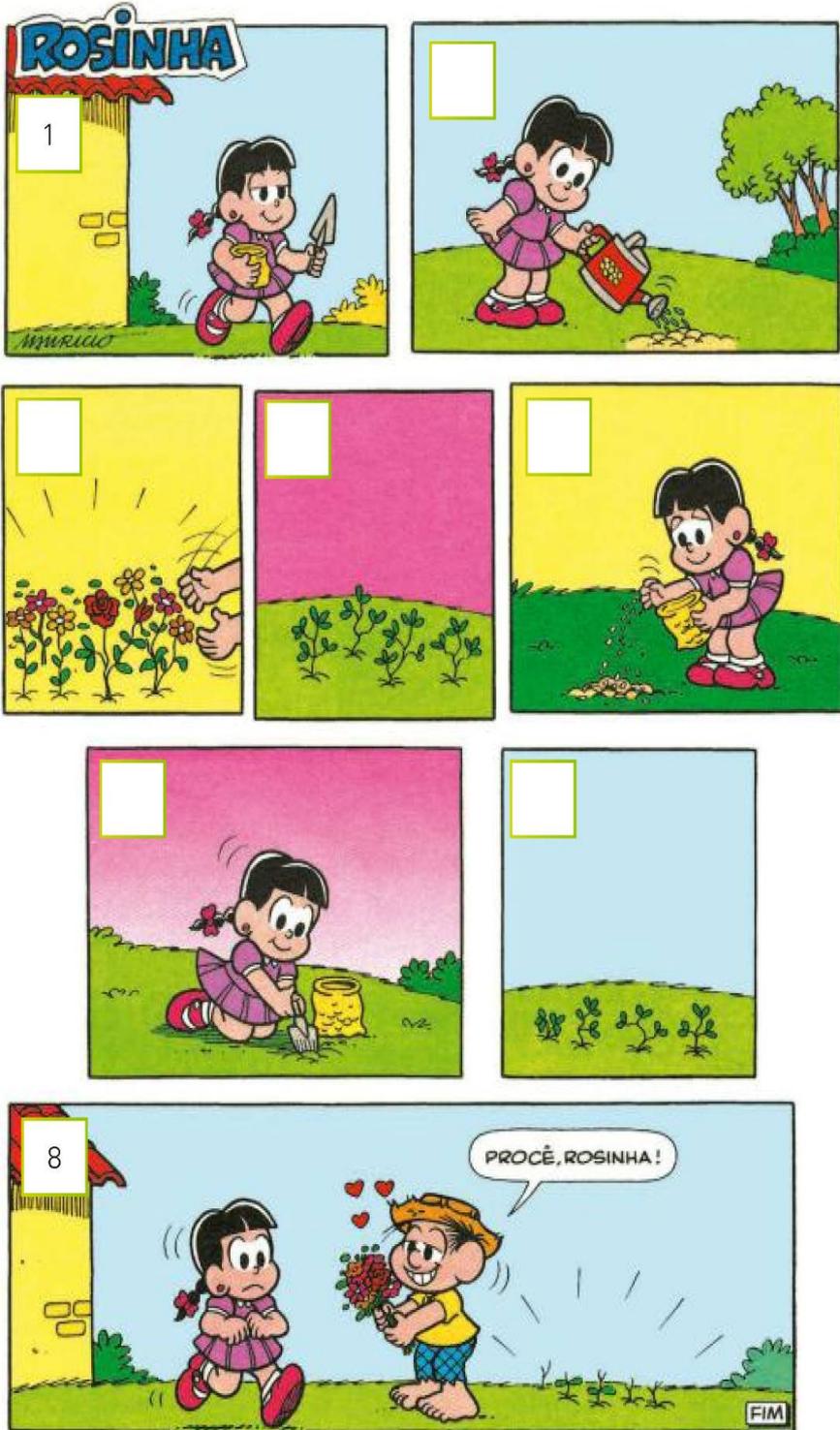
---

- 4** Compartilhe com os colegas a frase que você escreveu.
- 5** Em sua opinião, como seria o lugar ideal para morar? Em uma folha avulsa, desenhe como seria esse lugar ideal.
- 6** Em grupo e na companhia do professor ou de um adulto, passem pelo bairro ou pelo campo perto da cidade onde vocês moram. Observem tudo o que contribui para que a população viva bem e também tudo o que piora a qualidade de vida no lugar onde vocês moram. Façam o que se pede em folha separada.
- Escrevam uma lista das coisas que melhoram a qualidade de vida do lugar.
  - Escrevam uma lista das coisas que pioram a qualidade de vida do lugar.
  - Escrevam o que se pode fazer para melhorar o que não está bom.

# Tecendo saberes

Além de ajudar e respeitar as pessoas, podemos cuidar bem do lugar em que vivemos.

Veja o que a personagem Rosinha fez.



© Mauricio de Sousa/Mauricio de Sousa Produções Ltda.

Mauricio de Sousa. **Almanaque Historinhas de uma página — Turma da Mônica.** São Paulo: Panini Comics, 2007. v. 1.



## Todos precisam ajudar

Aprender a respeitar os direitos das outras pessoas e ter os próprios direitos respeitados é importante para construir uma **sociedade** melhor e mais justa e proporcionar uma boa qualidade de vida para todos.

### Sugestão de...

#### Livro

**Ninguém é igual a ninguém.**

Regina Otero e  
Regina Rennó,  
Editora do Brasil.

1 Observe a ilustração abaixo, leia a legenda e responda:



As pessoas com dificuldade de locomoção ganham qualidade de vida quando as prefeituras rebaixam a calçada nos cruzamentos. Assim, elas conseguem ir de um lugar a outro com mais facilidade.

- A pessoa na cadeira de rodas tem seus direitos respeitados? Explique.
- Na cidade onde você mora há calçadas rebaixadas nos cruzamentos?

2 Observe estas ilustrações e converse sobre elas com os colegas.



a) Marque com um **X** a imagem em que o jovem demonstra respeito e gentileza aos outros. Converse com os colegas sobre essa atitude.

b) Em que situação o jovem está desrespeitando alguém?

Assim como na sociedade, na escola é preciso respeitar os colegas e as diferentes opiniões, principalmente quando trabalhamos em equipe.



ivan Cortimho/Arquivo da editora

3 Explique de que maneira é possível respeitar a opinião dos colegas.

---



---



---

4 Leia e sublinhe em **vermelho** as atitudes abaixo que você costuma ter para ajudar e respeitar as pessoas. Depois, acrescente outros exemplos à lista.

Na classe	Em casa
<ul style="list-style-type: none"> <li>Levantar a mão antes de falar e esperar sua vez.</li> <li>Preparar o material escolar pedido para o trabalho em grupo.</li> <li>Ser pontual.</li> <li>Jogar o lixo no cesto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ser atencioso e colaborar com os mais velhos.</li> <li>Arrumar o quarto.</li> <li>Colaborar em pequenas tarefas domésticas.</li> <li>Organizar os brinquedos depois de brincar.</li> </ul>

### Minha coleção de palavras em História

A palavra a seguir é bastante utilizada neste capítulo.

**SOCIEDADE**

1. Discuta com os colegas: Em quais situações podemos perceber que fazemos parte da sociedade?
2. Escreva uma frase descrevendo como você pode ajudar outras pessoas da sociedade.

## Assim também aprendo

Para termos melhor qualidade de vida, precisamos ajudar a proteger o ambiente e a cuidar do lugar onde vivemos. Leia os quadrinhos.



Mauricio de Sousa. **Chico Bento**. São Paulo: Globo, n. 214, 1995.

- A história em quadrinhos acima trata de algumas atitudes que podem melhorar a sociedade em que vivemos e a nossa qualidade de vida de todos. Converse com os colegas: Quais são essas atitudes?

## Deveres de todos

Precisamos respeitar o ambiente e a sociedade em que vivemos, para assim termos uma boa qualidade de vida. Somos todos responsáveis pelo lugar em que vivemos. Respeitar os outros e a sociedade significa também cumprir deveres.



Cesar Diniz/Pulstar Imagens

Travessia de pedestres em Vitória, Espírito Santo. Foto de 2016. É dever do motorista dirigir com cuidado. É dever do pedestre atravessar a rua nos locais adequados.



Fabio Colominati/Arquivo do fotógrafo

É dever das autoridades colocar cestos de lixo nas calçadas e recolher o lixo. É dever do cidadão jogar o lixo na lixeira.

- 1 Converse com os colegas: Como ficaria a vida em comunidade se agissem sem pensar nas consequências de suas atitudes e nos outros?
- 2 Um dos deveres dos cidadãos é pagar **impostos**. O governo, por sua vez, deve utilizar bem o dinheiro dos impostos. Troque ideias com os colegas e depois responda: O que o governo constrói e mantém com o dinheiro dos impostos?

---



---



---

### Sugestão de...

#### Livro

#### Cidadania é quando...

Nilson José Machado,  
Escrituras Editora.

- 3 Converse com pessoas mais velhas sobre as questões a seguir e anote, em uma folha à parte, as respostas delas.
  - a) Quais deveres temos de cumprir para viver em comunidade?
  - b) Quais direitos temos em nossa comunidade?
  - c) Em grupo e com a orientação do professor, produzam um cartaz com as informações obtidas. Depois, montem juntos um mural com os cartazes.

# O que estudamos

## Eu escrevo e aprendo

Folheie as páginas anteriores e relembre o que estudou. Depois, escreva abaixo uma frase sobre algo que você aprendeu nesta unidade e que antes não sabia.

### Capítulo 7 – O trabalho é necessário

---

---

---

---

### Capítulo 8 – O respeito ao ambiente

---

---

---

---

## Minha coleção de palavras em História

Em cada capítulo desta unidade, há uma palavra destacada para a **Minha coleção de palavras em História**. São palavras comuns em textos de História e vão ajudar você a compreender melhor todos eles. Veja essas palavras no quadro ao lado.

**DIARIAMENTE,**  
página 115.

**SOCIEDADE,**  
página 127.

1. O que você aprendeu ao estudar essas duas palavras? Discuta com os colegas.

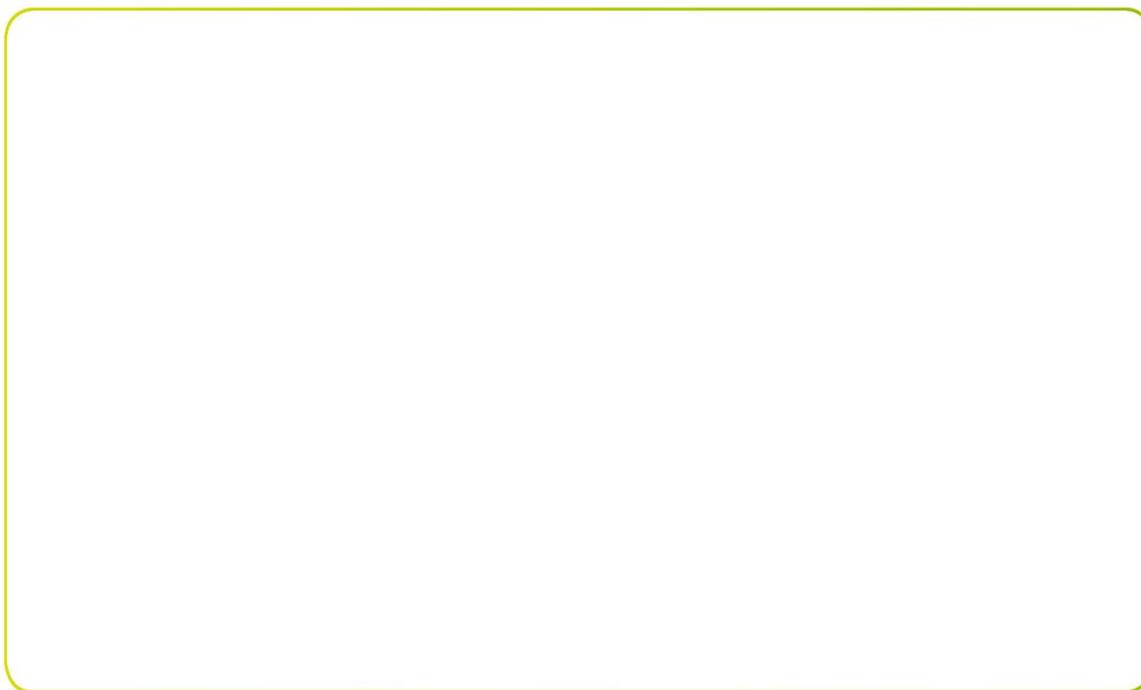
2. No caderno, escreva essas duas palavras e faça um desenho ou uma colagem para cada uma delas. O significado deve ter relação com o que você aprendeu no capítulo.

## Eu desenho e aprendo

Nesta atividade você vai utilizar a **linguagem gráfica** para retomar o que estudou na unidade. Para cada capítulo, faça um desenho sobre o que você compreendeu ou achou importante estudar. Se preferir, faça uma colagem.

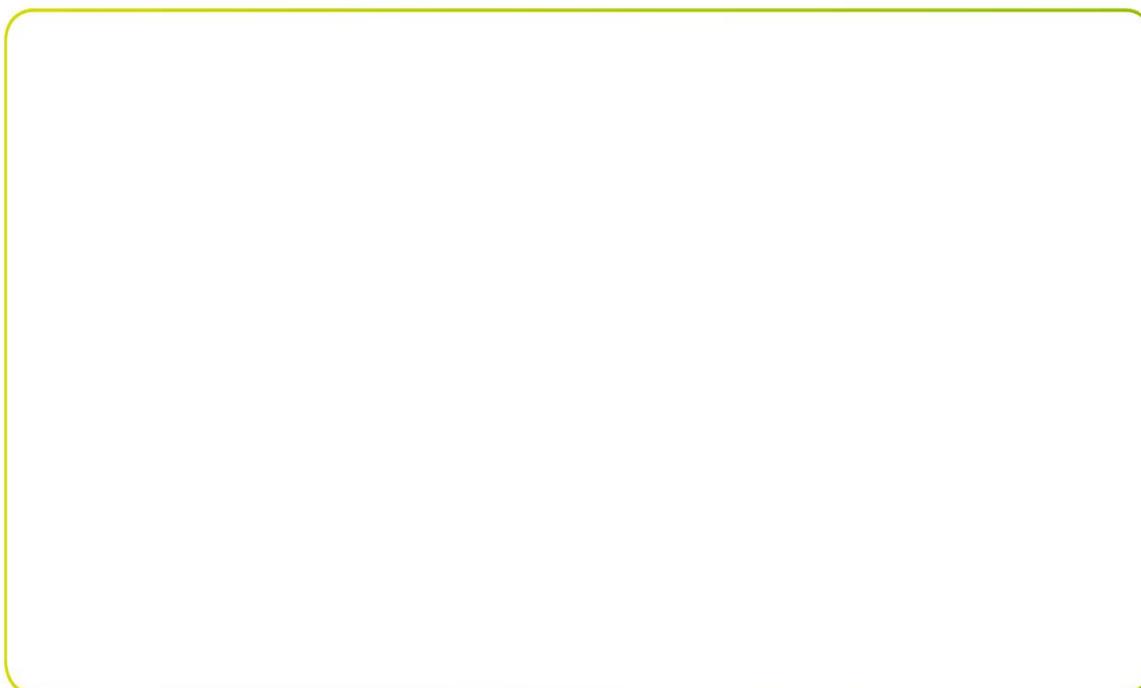
### Capítulo 7

#### O trabalho é necessário



### Capítulo 8

#### O respeito ao ambiente



## Hora de organizar o que estudamos

Na comunidade em que vivemos há diversas profissões e elas devem ser igualmente valorizadas.



Cibele Queiroz/Arquivo da editora

Os trabalhadores devem receber salários justos e ter seus direitos respeitados.

As tarefas domésticas realizadas diariamente são dever de todos que moram numa casa.

O trabalho é fundamental para a comunidade, mas também é importante ter tempo para o descanso e o lazer.



Reprodução/Museu d'Orsay, Paris, França.

É importante preservar o ambiente e ter consciência dos impactos que as nossas ações podem causar na natureza.



Ilustra: Cartoon/Arquivo da editora

Os pesticidas e outros produtos usados nas plantações podem contaminar os solos, as águas de rios e lagoas e os alimentos.

Uma sociedade mais justa é aquela em que todos decidem juntos o que é melhor e todos se respeitam.

As pessoas têm direitos e deveres que devem ser sempre respeitados.

Áreas públicas bem cuidadas são importantes para a boa qualidade de vida.



Para respeitarmos os outros e termos uma boa convivência em sociedade é preciso cumprir deveres.

### Para refletir e conversar

- Ao estudar o tema trabalho, você descobriu alguma profissão que não conhecia? Qual?
- Quais novas atitudes você aprendeu para colaborar mais com sua família e sua comunidade?
- Reveja tudo o que você estudou em História neste ano e reflita: Quais assuntos você ainda tem vontade de conhecer melhor? Por quê?

# Glossário

## A

### **Antepassado** página 32

Pessoa que nos antecedeu em alguma geração anterior e que faz parte da nossa árvore genealógica.

## F

### **Feriado nacional** página 68

Dia em que não se trabalha ou não se vai à escola para que seja celebrada uma data importante para um país ou para uma nação.

### **Festa tradicional** página 64

Festa que faz parte da tradição cultural de um grupo social, de um povo ou de uma nação, passada de geração em geração.

No Brasil, o Carnaval é uma festa tradicional, assim como as festas juninas.

## G

### **Geração** página 79

Grupo de pessoas que nasceram em uma mesma época e têm idades próximas.



Sciência Photo Library/Fotocanina

## H

### **Historiador** página 86

Pessoa que estuda e narra fatos ou acontecimentos da história de um povo ou de um país.

## I

### **Imagem de satélite** página 87

Imagem obtida de um satélite no espaço.

### **Imposto** página 129

Contribuição em dinheiro exigida pelo governo para prover serviços públicos.

## M

### **Meio de comunicação** página 32

Qualquer instrumento utilizado para nos comunicar, falar e trocar mensagens e informações com outras pessoas.

## N

### **Nacionalidade** página 11

Ter uma nacionalidade significa pertencer a uma nação. Quem nasce no Brasil tem nacionalidade brasileira.

Estrangeiros que vivem e trabalham no Brasil, se quiserem ter a nacionalidade brasileira, precisarão pedir ao governo.

Quatro gerações de uma família: bisavó, avó, mãe e filha.

## P

### **Pena de escrever** página 97

Instrumento usado para escrever. Durante muito tempo, era uma pena de ave com a ponta afiada. Posteriormente, foi criada uma pena de metal.

### **Povo indígena** página 26

Determinado conjunto de pessoas com a mesma língua, cultura e organização social, que já moravam no território que hoje pertence ao Brasil antes da chegada dos portugueses, e seus descendentes até os dias atuais.

## S

### **Século** página 86

Um século corresponde a cem anos.

Indígenas xavantes participam de ritual religioso na aldeia Etenhiritipá, no estado do Mato Grosso. Foto de 2016.



Foto: Gaudilino/Studio R

## T

### **Trabalho no campo** página 111

Trabalho em áreas como a agricultura, a pecuária e o extrativismo, que é feito em lugares distantes dos centros urbanos.

## U

### **Ucrânia** página 78

País da Europa. Há pouco mais de cem anos, muitos ucranianos vieram morar no Brasil em busca de uma vida melhor.

## X

### **Xavante** página 116

Povo indígena do Brasil que vive principalmente no leste do estado de Mato Grosso e em parte do estado de Goiás. A população xavante tem aumentado desde o fim da década de 1960. Em 2010, ela era de 15 mil pessoas, distribuídas em diversas Terras Indígenas.

Informações disponíveis em: <<https://pib.socioambiental.org/pt/Povo:Xavante>>. Acesso em: 25 nov. 2019.

# Bibliografia

Nesta bibliografia não constam as referências de alguns livros dos quais foram transcritos trechos ao longo dos capítulos. Citamos as referências nos próprios textos por se tratar de fontes de leitura complementares.

BITTENCOURT, Circe. **Ensino de História: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2005.

\_\_\_\_\_. (Org.). **Dicionário de datas da história do Brasil**. São Paulo: Contexto, 2007.

\_\_\_\_\_. (Org.). **O saber histórico na sala de aula**. 11. ed. São Paulo: Contexto, 2006.

BOSI, Ecléa. **Memória e sociedade: lembranças de velhos**. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Fundamental. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica**. Brasília, 2013.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Ensino Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. História/Geografia e Temas Transversais. Brasília, 1997.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Básica. **Ensino Fundamental de nove anos**. Brasília, 2006.

CALDEIRA, Jorge. **Viagem pela História do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

CARRETERO, Mario et al. **Ensino da História e memória coletiva**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

COLL, César et al. **O construtivismo na sala de aula**. 6. ed. São Paulo: Ática, 2006.

DUMONT, Savia. **O Brasil em festa**. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2008.

FRIEDMANN, Adriana. **Brincar, crescer e aprender: o resgate do jogo infantil**. São Paulo: Moderna, 1996.

HOFFMAN, Jussara. **Avaliação – Mito & desafio: uma perspectiva construtivista**. 36. ed. Porto Alegre: Mediação, 2005.

KARNAL, Leandro (Org.). **História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas**. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

MEIRIEU, Philippe. **Aprender... sim, mas como?** Porto Alegre: Artmed, 2000.

MORAIS, Artur Gomes de; LEITE, Tânia Maria Rios. Como promover o desenvolvimento das habilidades de reflexão fonológica dos alfabetizandos. In: MORAIS, Artur Gomes

de et al. **Alfabetização: apropriação do sistema de escrita alfabética**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

NOVAIS, Fernando Antônio (Org.). **História da vida privada no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. 4 v.

PAULA, Eunice Dias de et al. **História dos povos indígenas: 500 anos de luta no Brasil**. 7. ed. Petrópolis: Vozes/Cimi, 2001.

PERRENOUD, Philippe. **10 novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

PINSKY, Jaime et al. **O ensino de História e a criação do fato**. São Paulo: Contexto, 2009.

POZO, Juan Ignacio (Org.). **A solução de problemas: aprender a resolver, resolver para aprender**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ROIZMAN, Laura Gorresio; FERREIRA, Elci. **Jornada de amor à Terra: ética e educação em valores universais**. 2. ed. São Paulo: Palas Athena, 2006.

ROSSINI, Ester Rosa et al. **Ensino e educação com igualdade de gênero na infância e na adolescência: guia prático para educadores e educadoras**. São Paulo: NEMGE/CNPq, 2006.

SILVA, Maria Alice Setúbal et al. **Memórias e brincadeiras na cidade de São Paulo nas primeiras décadas do século XX**. São Paulo: Cortez/Cenpec, 1989.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

VOGEL, Arno et al. **Como as crianças veem a cidade**. Rio de Janeiro: Pallas/Unicef, 1995.

ZAMBONI, Ernesta. O ensino da História e a construção da identidade. **Revista de História**. Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas. São Paulo, 1993.

## Sites

<[www.dominiopublico.gov.br](http://www.dominiopublico.gov.br)> (Biblioteca Digital)

<[www.funai.gov.br](http://www.funai.gov.br)>

<[www.museudoindio.org.br](http://www.museudoindio.org.br)>

<[www.neab.ufpr.br](http://www.neab.ufpr.br)> (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros—Neab) (Acesso em: nov. 2019.)



# Projeto Ápis

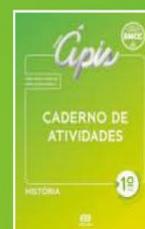
2º ANO

## HISTÓRIA

Esta nova edição do **Projeto Ápis** aproxima alunos e professores da proposta apresentada na BNCC sem perder as especificidades que norteiam os mais recentes estudos sobre o ensino em cada uma das áreas do conhecimento do Ensino Fundamental. Conheça os livros que compõem o projeto:



Além do livro, o material didático de História é composto de:



**Caderno de Atividades**



**Ápis Divertido**